



TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS

Resolve-se o problema industrial italiano, havendo os proprietários consentido no controle parcial pelos operários

Esperam-se na Polónia fortes acontecimentos políticos incentivados pelos elementos que não desejam a paz

O presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Millerand, comunica ao Sr. Paul Deschanel que se apresenta candidato a presidência francesa e recebe a homenagem de vários chefes políticos em um almoço

A esquadra americana do Adriático tem ordem de regressar aos Estados Unidos

A Liga das Nações, resolvendo a pendência entre a Lituânia e a Polónia, nomeia os representantes da Espanha e do Japão no Conselho Executivo para verificarem a execução do acordo

A sucessão de Paul Deschanel

A crise política francesa, sobrevinda pela morte que repentinamente acometia o presidente Paul Deschanel, acaba de ter a solução pela qual os centros de maior prestígio da grande Nação latina se batiam incessantemente, nestes últimos dias.

Com efeito, a anulação do primeiro ministro, em que seu nome se indicava ao voto do Parlamento, vem imprimir a situação política o mesmo cunho de consolidação, de entendimento entre as várias correntes partidárias, cunho esse que teve uma expressão significativa no advento à presidência da França do antigo presidente da Câmara dos Deputados.

As últimas victórias diplomáticas, marcadas pelo primeiro ministro francês, a advocacia colorida dos interesses do seu país no ambiente internacional, o tom positivo com que assumiu, em nome do mundo civilizado, a paternidade da defesa social, não reconhecendo como legitimamente interpretador da opinião pública geral da Rússia o governo bolchevista, aumentaram a já grande esfera de influência do velho publicista e político gaules.

A vida do Sr. Etienne Alexandre Millerand é toda ela uma sequência ininterrupta de grande actividade intelectual e política. Eleito consequentemente em oito legislaturas, pelo distrito do Seine, foi sempre uma das figuras parlamentares de mais relevo, havendo se tornado notáveis os seus trabalhos sobre segurança e previdência social, política internacional da França e organização dos serviços internos do país, etc.

As extraordinárias qualidades oratórias que o distinguem tiveram nítida expressão em várias épocas, nos debates de ordem política, nas discussões dos graves problemas franceses, culminando nos emocionantes dias de 1914, em que a França, pelos seus homens representativos e pelo seu povo, deu ao mundo o melhor exemplo de fé patriótica e abnegação.

O Sr. Millerand nasceu em Paris a 10 de fevereiro de 1859, e nessa cidade iniciou a sua carreira política e a sua vida profissional, como advogado. Eleito conselheiro municipal de Paris em 1884, foi no ano seguinte deputado pelo distrito do Seine, que, como referimos, representou em oito legislaturas.

Pertencendo a vários ministerios: de 22 de junho de 1899 a 4 de junho de 1902, ministro do commercio, industria, correios e telegraphos; de 24 de julho de 1909 a 2 de novembro de 1910 (gabinete-Waidek-Rousseau), occupou a pasta dos trabalhos publicos; de janeiro de 1912 a 12 de mesmo mez de 1913, exerceu o cargo de ministro da guerra, a que voltou em 24 de agosto de 1914, em plena effervescencia da conflagração europeia e de que se demittiu a 29 de outubro de 1916, para ser dias após o commissario geral na Alsacia e Lorena.

Dahi aos nossos dias, é bem patente no espirito publico a acção desenvolvida pelo Sr. Millerand nas varias outras commissões que representou até entrar novamente para o gabinete francez, orientando-o com o seu notavel saber e apurado tacto politico.

A sua victoria está de ante-mão garantida pela declaração dos demas politicos francezes, de que, indicados pelos elementos de seus partidos, só se considerariam candidatos se o primeiro ministro Millerand se conservasse inamovivel no proposito de não aceitar a sua candidatura para a successão do Sr. Paul Deschanel.

ANTES DA SOLUÇÃO DA CRISE

PARIS, 20 (U. P.) — A medida que se aproxima o dia da eleição presidencial, o resultado da mesma parece cada vez mais problemático.

Apesar do facto que todo o país lhe está rogando aceitar a indicação de seu nome como candidato a presidência da Republica, o presidente do conselho de ministros, Sr. Millerand, continúa a recusar a referida indicação.

Algumas folhas ainda nutrem esperanças de que o Sr. Millerand mudará a sua actual attitude, mas não

se pôde dizer nada de positivo, no que diz respeito ao assumpto. Se o Sr. Millerand não modificar o seu ponto de vista, então, os dois candidatos mais provaveis serão os Srs. Carlos Jonart e Raul Peret. Contudo, ainda não se sabe qual dos dois será eleito. Alguns poucos allegam que o Sr. Peret é joven de mais para occupar a presidência da Republica, pois tem apenas 40 annos de idade. Além disso elle faz parte da esquerda da Camara, e a Camara tem demonstrado tendências a favorecer a politica da direita.

A IMPRENSA PARISIENSE COMENTA COM VIVACIDADE O PROBLEMA DA CANDIDATURA PRESIDENCIAL, APERMANECENDO COMO MAIS NACIONAL DO QUE PARTIDARIO.

PARIS, 20 (U. P.) — "Le Temps" publica um appello vigoroso, pedindo a França de pôr de lado todo o partidismo nas actuaes eleições presidenciaes. O referido jornal declara que a Republica terá que fazer frente a uma época critica, e que o novo chefe do Estado deve ser forte e capaz de dominar os futuros problemas.

"A eleição de Versalhes é uma assumpto serio", acrescenta a supramencionada folha, "a reunião das duas assembleias no palacio de Luxemburgo não devia ser levada a effecto com todo o ceremonial byzantino, pelo contrario, o acto da escolha do novo presidente deve ser effectuado com firmeza e simplicidade. A eleição presidencial é um assumpto nacional, não de partido. Os grupos parlamentares não devem tentar "controlar" a escolha. É especialmente necessario não haver acordos secretos relativos a nomeação do novo presidente."

"La Victoire" pede que um homem de grande habilidade, seja escolhido como successor do presidente Deschanel.

"O novo presidente não devia ser um fraco", declara a referida folha, "deve ser um homem que poderá garantir ao país a estabilidade dos negocios e convencer a sua habilidade de realizar systemáticamente as reformas politicas e sociais, actualmente tão urgentes e importantes. Chegamos ao ponto culminante. O homem que a providencia habilitou para desempenhar o papel de presidente da Republica é o presidente do conselho de ministros da França, o Sr. Millerand."

COMO AS RODAS POLITICAS FRANCEZAS ENCAIRAM A CANDIDATURA MILLERAND — O PRESTIGIO PESSOAL DO PRIMEIRO MINISTRO E OS GRANDES SERVICOS PRESTADOS AO PAIZ FAZEM-NO O CANDIDATO NATURALMENTE INDICADO.

PARIS, 20 (U. P.) — A maioria das suas officinas francezas parece favorecer a eleição do presidente do conselho de ministros, Sr. Millerand, a presidência da Republica. A principal razão allegada pelas referidas rodas officinas em prol do seu candidato presidencial é que ellas estão convencidas de que a eleição do Sr. Millerand a presidência da Republica, muito auxiliaria a França na realização da sua actual politica estrangeira.

Fazem ver que a carreira do Sr. Millerand, como presidente do conselho de ministros tem sido brilhante. Elle tem tido diversas questões com a Inglaterra, frequentemente obtendo a victoria. Tem infringido ao Sr. Lloyd George diversas derrotas diplomaticas, as quaes, contudo, deixaram a Republica em uma posição de vantagem, e as relações anglo-francezas um tanto estremitadas, a sem duvida, as futuras negociações entre Londres e Paris terão que ser levadas a effecto com todo o cuidado.

Uma das primeiras tarefas que a nova administração franceza terá que levar a effecto é a completa reconciliação diplomatica com a Inglaterra. Isso deve ser effectuado por um homem intelligente, e muitas pessoas acreditam que o Sr. Millerand desempenhará esse papel melhor do que qualquer outro homem. Elle é o mais poderoso orador na França, e a sua subtilidade e intelligencia são afamadas. Tem idade muito forte.

As rodas diplomaticas nesta capital admittem que a sua eleição a presidência da Republica seria, talvez, um acontecimento internacional de maior importancia. Admite-se que elle poderia effectuar uma completa mudança na politica estrangeira da França. É até possível que elle possa levar a effecto uma especie de "entendimento" entre a França e a Alemanha, sob a base de que isso fortalecerá a posição internacional da França.

AVENTAM-SE OUTROS NOMES — O SR. DESCHANEL EXPERIMENTA MELHORAS EM SEU ESTADO DE SAUDE

PARIS, 20 (A. A.) — O problema da successão presidencial franceza continúa a interessar toda a população e todos os jornaes, segundo os tramites respectivos, que estão, pôde dizer-se, no mesmo pé, visto que continúa a recusar-se a recusa obstinada do Sr. Millerand e a avarer-se nomes de candidatos a presidência, uma com probabilidade de vir a ser eleito, outros de eleição duvidosa. Toda a imprensa franceza,

quer desta capital, quer de outras, põe em relevo a amplitude, cada vez maior, do movimento da opinião publica e politica em favor do chefe do gabinete, Sr. Millerand.

Também registra o facto, já annuciado, de que continuam as melhoras do Sr. Paul Deschanel, que desde a entrada da sua recusa, conseguiu a melhoria, acentuando-se a sua melhora de hora para hora. São provaveis candidaturas pelo menos os que contam com a maioria a seu favor, no caso de irrevogavel declaração do Sr. Millerand, os Srs. Jonart e Peret. Affirma-se nos circuitos bem informados que o Sr. Peret é o candidato mais pretendido, inclinando-se muito para os partidos da esquerda das duas camaras. Também são citados mais candidatos, mais, por emquanto, são estes dois que despertam maior interesse.

O SR. MILLERAND CONSENTE AFINAL EM SER CANDIDATO A SUCESSÃO DE PAUL DESCHANEL.

PARIS, 20 (U. P.) — Foi hoje conhecido que o presidente do conselho de ministros Sr. Millerand apresentou a sua candidatura a presidência da Republica.

NOVA YORK, 20 (A. H.) — Informa o correspondente da Associated Press, em Paris, que o Sr. Millerand consentiu na apresentação da sua candidatura a presidência da Republica.

PARIS, 20 (U. P.) — (Urgente) — Foi declarado esta noite, em circuitos officinaes, que o presidente do conselho, Sr. Millerand, aceitará a presidência da Republica, no caso de ser eleito pela Assembleia Nacional de Versalhes, na proxima quinta-feira.

O SR. DESCHANEL Q' INTERROMPE A RESOLUÇÃO DE MILLERAND.

PARIS, 20 (U. P.) — Consta que o Sr. Millerand communicou ao Sr. Deschanel estar resolvido a apresentar a sua candidatura a presidência da Republica. O presidente do conselho tomou parte num almoço que lhe foi offerecido por importantes personalidades politicas, e em seguida para o palacio de Rambouillet, conferenciando com o Sr. Deschanel.

AINDA A OPINIÃO DA IMPRENSA ANTES DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA.

PARIS, 20 (A. H.) — Não obstante a incerteza que reinava ainda hontem, a noite, nos circuitos politicos, os jornaes da manhã assignalam a força da corrente da opinião publica a favor da candidatura Millerand, e consideram geralmente que, ante a impossibilidade de promover o accordo em torno de outra candidatura, o presidente do conselho de ministros acabaria cedendo. O "Excelsior" considera que se nota nos circuitos politicos uma tendência cada vez mais accentuada para a candidatura Millerand; o "Echo de Paris" adverte, no entanto, o presidente do conselho estava prestes a inclinar-se diante da vontade imperiosa da nação.

A "Humanité" é de opinião de que a Camara poderia muito bem, na reunião de amanhã, repetir a demonstração de Janeiro ultimo e lançar de sua propria iniciativa a candidatura Millerand.

Admittendo-se a hypothese de vir a ser candidato Millerand, haveria provavelmente na opinião de alguns jornaes, uma grande remodelação do ministerio, indo talvez o Sr. Poincaré occupar, no novo gabinete, a pasta das finanças.

O "Echo de Paris", etretanto, parece admittir como mais provavel, a reorganização do ministerio, com o Sr. Steeg, actual ministro do interior, na presidência, e o Sr. Jonart, na pasta das relações exteriores.

PARIS, 20 (A. H.) — Os jornaes da tarde, como os da manhã, declaram-se favoraveis a candidatura Millerand.

O unico que oppõe certas restrições é o "Journal des Debats", e isso mesmo somente por entender que seria preferivel que o Sr. Millerand continuasse na presidência do conselho, "para levar a termo a sua obra fecunda e proveitosa".

DECLARAÇÕES DE MILLERAND SOBRE OS MOTIVOS QUE O LEVAM A EM PRINCÍPIO, REUSAR A CANDIDATURA DE SEU NOME A PRESIDENCIA.

PARIS, 20 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Millerand, ao annunciar a sua candidatura a presidência da Republica, explicou ter-se recusado anteriormente, por considerar que o cargo de chefe do gabinete offerece maiores oportunidades para desenvolver uma ampla politica interna e externa.

O Sr. Millerand disse: "Entretanto, se a maioria da Camara prefere a minha presença no Elysée, se ella deseja que eu continue a actuar politica nacional, eu ella pensa como eu, que o presidente, embora não sendo em chefe de partido no governo, mas um espirito animador de uma politica definitiva e dinamica, em intima collaboração com os ministros, então eu não posso recusar-me ao appello."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

A Liga das Nações

A cessão das cidades de Eupen e Malmédyl a Belgica — Um accordo entre a Lituânia e a Polónia para a cessação immediata de hostilidades — A questão das ilhas Aaland entre a Finlândia e a Suecia — O relatório sobre a questão da bacia do Sarre — A instalação da sede da Liga em Genebra.

PARIS, 20 (U. P.) — O conselho da Liga das Nações adoptou hoje varias resoluções importantes, sendo a mais interessante a de conceder a Belgica as cidades de Eupen e Malmédyl, que se achavam em poder dos allemães. Também foi assegurado um accordo entre a Polónia e a Lituânia para a solução de suas antigas controvérsias.

A cessão a Belgica de Eupen e Malmédyl foi feita de accordo com o parecer do Dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil no conselho da Liga das Nações, e das conclusões se baseiam no resultado dos recentes plebiscitos realizados nessas cidades em que a população manifestou o desejo de fazer parte do reino de Alémania.

Segundo os termos do accordo entre a Lituânia e a Polónia, ambas as partes estão dispostas a suspender immediatamente as hostilidades. Foi declarado que a Lituânia aceita a linha provisoria de demarcação fixada pelo supremo conselho a 8 de dezembro de 1919.

A Lituânia retirará todas as suas tropas a este desamunho, e completará as negociações com a Polónia. Está comprometido a respeitar o territorio da Lituânia durante a guerra russo-polaca, sob a condição de que os "soviets" adoptem a mesma attitude.

O conselho da Liga das Nações nomeará uma commissão, incumbida de fiscalizar a execução do accordo entre a Lituânia e a Polónia. O presidente do conselho, Sr. Bourgeois, foi também incumbido de nomear outra commissão que se encarregará de auxiliar as negociações entre os dois países.

O Sr. Waldemar, representante da Lituânia, ao levantar-se para declarar que acceptava a proposta da Liga das Nações, fez o historico do conflicto e empurrou o Sr. Paderewski, seu "homem de aliciação". O delegado da Lituânia elegia a obra da Liga das Nações, declarando que ha quinze dias elle não achava solução a disputa entre o seu país e a Polónia, e não se na guerra.

O Sr. Paderewski, também accitou a solução apresentada pela Liga, comprometendo-se a executar todas as condições. Em seguida, voltando-se para o Sr. Waldemar, disse: "Deixarei de ser meu adversario. Agora sou o meu collega. Julgo que temos bastante motivo para felicitarmos mutuamente, pela forma em que estas negociações foram conduzidas."

Os delegados da Polónia e da Lituânia abraçaram-se e assim permaneceram durante alguns minutos. A Liga das Nações annuncia hoje oficialmente a sua resolução de nomear tres relatores incumbidos de estudar as questões entre a Finlândia e a Suecia sobre a posse das ilhas de Aaland.

Foram nomeados dois commissarios para a solução das difficuldades surgidas entre a Grecia e a Bulgaria sobre a emigração.

O relatório do representante da Grecia sobre a projectada commissão governamental da bacia do Sarre, foi accito. Também foi approved o contracto de compra da propriedade em Genebra, onde vai ser definitivamente instalada a Liga das Nações.

Sir Albert Aamos foi autorizado a seguir para Genebra, a fim de assignar esse contracto.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

O problema turco

A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMBAIXADA PARA SER ENVIADA A LONDRES.

CONSTANTINOPOL, 20 (A. H.) — Ali Kemal não accitou o encargo de presidir a missão extraordinária que o governo ottomano pretende enviar a Londres.

CRISE DO GABINETE

LONDRES, 20 (U. P.) — Conforme declara um despacho telegraphico de Constantinopla no "Zichange Telegraph" hoje, Abdullah Effendi, o sheikh-ul-islam, demittiu-se do seu lugar no gabinete turco.

O sheikh-ul-islam é o chefe da administração official da igreja mahometana. Acrecenta o referido despacho que se espera que todo o gabinete turco siga o exemplo de Abdullah Effendi.

A situação no oriente europeu

A PENDENCIA ENTRE A LITUANIA E A POLONIA E RESOLVIDA SATISFACTORIAMENTE PELA LIGA DAS NAÇÕES.

PARIS, 20 (U. P.) — A Liga das Nações terminou com exito hoje de manhã, pela primeira vez, uma tentativa sua de evitar a guerra. A Liga alcançou esta victoria por terer a Polónia e a Lituânia concordiadas em respeito a solução dada pela Liga a questão da fronteira lituânia-polaca. O representante da Polónia, Sr. Ignacy Paderewski, e o da Lituânia, o pastozny Valdemar, ministro do exterior da Lituânia acceteram a solução dada no assumpto pela Liga das Nações. A scena na sessão do conselho da Liga foi muito solenne.

Os Srs. Paderewski e Valdemar acceperam-se nas mãos depois de accetarem a abitação do conselho da Liga. Muitos das pessoas presentes ficaram grandemente commovidas com os queas o Dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil, e outros mais veteranos da diplomacia foram também visivelmente emocionados.

Ha 15 dias os representantes polacos e lituanos aqui, firmemente declararam que a unica solução a disputa era a declaração de guerra.

OS DELEGADOS RUSSO E POLACO ENTRAM EM CONVERSACÕES ANTES DA ABERTURA OFFICIAL DA CONFERENCIA.

LONDRES, 20 (U. P.) — Despachos vindos da Riga, hoje de manhã, declaram que Adolph Joffe, chefe da delegação de paz bolchevista e o Sr. Bonch-Bruyevich, chefe da delegação polaca, conferenciaram particularmente durante duas horas hontem. Os referidos despachos acrescentam que a Conferencia de Paz Russo-Polaca ainda não foi oficialmente aberta.

OS BOLSEVISTAS RETIRAM-SE EM TANTA FRENTE — OS UKRAINOS OCCUPAM ZERTKOW E BUCACZ.

VARSOVIA, 20 (U. P.) — Official — Os exércitos centrais bolchevistas estão se retirando em toda a sua frente até os Pantanos de Pink. O exército ukrainiano do sul occupou Zertkow e Bucacz.

A LUCHA ENCARNICADA NAS REGIÕES DE KOVEL.

LONDRES, 20 (U. P.) — Despachos de Moscou declaram que as forças polacas e bolchevistas continuam a lutar encarnadamente nas regiões de Kovel.

EM COMPTENHAGUE PREVIA-SE O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE A LITUANIA E A POLONIA.

LONDRES, 20 (A. H.) — Um despacho de Copenhagen publicado pelo Daily Telegraph reproduz uma antella do resumo de Kovno, segundo a qual a Polónia não continuará as negociações de paz com a Lituânia se as forças lituanas transpuzerem de novo a linha de Curzon, na região de Suwalki.

A mesma informação prevê o fracasso das negociações porquanto a Lituânia não parece disposta a acceder a essa condição.

NA EXPECTATIVA DA CONFERENCIA.

LONDRES, 20 (A. A.) — Os jornaes commentando a situação das negociações polaco e russo em Riga, dizem que a reunião conferencia que se realizará amanhã, naquella cidade, está destinada a chamar a atenção geral de todos os aliados. Acreditam-se que as negociações serão largas e offerecerão varios aspectos, nos quaes a Polónia evidenciara a confiança que deposita, não só em si, como no auxilio que os aliados e em especial a França lhe poderão prestar, no caso de nova ruptura e continuação da guerra entre os polacos e os russos.

O ministro das relações exteriores da Lituânia inaugurará a série de reuniões da conferencia assistindo ás primeiras.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TERRITORIO DE TESCHEN.

PRAGA, 20 (A. H.) — Chegou a esta capital a delegação polaca, encarregada de negociar a applicação do pacto relativo ao territorio do Teschen.

As negociações continuam em excellentes condições.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA.

VARSOVIA, 20 (A. A.) — O communiado official do alto commando polaco informa que as tropas polacas, continuando a atacar os bolchevistas, em retirada, forçavam-nos a passar o Strupa.

Informa ainda o alto commando que, quebrada a resistencia até en-

Capas impermeáveis com cinto.

Alfaiataria de primeira ordem e todos os bons artigos para homens.

Grande especialidade da

"Capital"



tão opposta pelos vermelhos, os polacos aproximam-se de Sereth, depois de tomarem, successivamente, Zinkow, Blau, Kamden e Olesko. Por outro lado, os polacos tiveram de se defender de um formidable ataque dos vermelhos contra as tropas que occupavam a região de Kambryn.

O quartel-general polaco accrecenta, na sua parte official, que tem observado a intromissão de soldados da Lituânia entre tropas vermelhas, o que faz duvidar da sinceridade das declarações daquelle país, de que suas intenções são pacificas, em relação a Polónia.

SUSPENSÃO DE HOSTILIDADES.

PARIS, 20 (A. A.) — Está officialmente annuciado que os exércitos da Polónia e da Lituânia resolveram suspender as hostilidades emquanto a commissão nomeada conforme deliberação da Liga das Nações, proceder ao estudo das causas que deram origem ao conflicto armado que estalou entre aquelles dois países.

NO SUL DA RUSSIA — O GENERAL WRANGEL REPELLE OS BOLSEVISTAS.

PARIS, 20 (A. A.) — Um despacho de Constantinopla, transmittido á imprensa desta capital, annuncia que as divisões de cavallaria do exercito do general Wrangel repelleram os exércitos vermelhos das proximidades de Orlikov, na Ukraina, em defesa de uma linha hostilidade, em face daquelle general. O exército bolchevista, assim derrotado, bateu em retirada para outras linhas, longe de Takmak.

PARA VERIFICAÇÃO DO ACCORDO LITUANO-POLACO.

PARIS, 20 (U. P.) — Urgente — O conselho da Liga das Nações annuncia esta noite a nomeação dos Srs. Quinones de Leon, representante da Hespanha, e barão do Matsui para os cargos de commissarios da Liga das Nações, incumbidos de fiscalizar a execução do accordo entre a Polónia e a Lituânia, concluido hoje. Esses commissarios seguirão para a Polónia, a fim de verificar que os dois governos observam a linha de demarcação estabelecida pelo Supremo Conselho.

AINDA O INCIDENTE QUE DETURNOU A SAIDA DO SR. KAMENOFF DE LONDRES.

STOCKHOLMO, 20 (A. A.) — O delegado dos soviets russos ha pouco saiu da Inglaterra, Sr. Kamenoff, da hoje novas explicações sobre a questão das joias da coroa, imprial dos zares, affirmando que todag a allegações e accusações do governo britannico são falsas, como falsas form as affirmações gratuitas do bolchevista Litvinoff, com o qual o governo bolchevista ajustará as devidas contas. Annuncia que todas as joias que levantam a questão russo esta noite a nomeação dos Srs. Quinones de Leon, representante da Hespanha, e barão do Matsui para os cargos de commissarios da Liga das Nações, incumbidos de fiscalizar a execução do accordo entre a Polónia e a Lituânia, concluido hoje. Esses commissarios seguirão para a Polónia, a fim de verificar que os dois governos observam a linha de demarcação estabelecida pelo Supremo Conselho.

NA GALLICIA ORIENTAL.

VARSOVIA, 20 (A. A.) — As tropas bolchevistas foram desalojadas da Gallicia Oriental, em consequencia do grande avance polaco em toda a frente meridional.

Acreditam-se que o exercito polaco da frente nordeste está apto a desenvolver uma grande offensiva nestes breves dias, transportando para ali toda a artilheria, aeroplanos, tanks e outros elementos bellicos.

TROTSKY REGRESSA A MOSCOU.

VARSOVIA, 20 (A. A.) — Segundo informações recebidas pelos officiaes aliados, que aqui se encontram, o Sr. Trotsky regressou a Moscou, vindo de dirigir as operações militares contra as tropas polacas.

britannico apresentou por não ter um pretexto mais decente para se ver livre de certos compromissos tomados com a delegação russa em Londres, não será delatado ao esquiteamento, porque envolve um plano de desprestigio para os dirigentes do bolchevismo na Russia dos soviets, plano que os seus autores ainda não de amargar.

LONDRES, 20 (A. A.) — Noticias aqui chegadas procedentes da Dinamarca, especialmente de Copenhagen, que o Sr. Kamenoff, dizem que o bolchevista Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se, das accusações que lhe tem sido feitas pelo governo britannico. As mesmas noticias dizem que todas as suas defesas terminam por ameaças indirectas a Inglaterra e até aos países aliados. A imprensa commenta a attitude e o arreganho do delegado russo Sr. Kamenoff, tem procurado por intermedio da imprensa, defender-se



ARMADORES E ESTOFADORES

acaba de chegar um sortimento inigualável de tecidos mercerizados, cretones, pelúcias, panno-crois e etc. — — — telexina japonesa — — —

ASA ZINES RIO 65 R. de CARIOCA 67

As greves

NA ITALIA

ROMA, 20 (U. P.). — Urgente — Conseguiu-se chegar a um acordo definitivo entre os trabalhadores e os proprietários das fabricas, dando-se por esse meio solução ao problema industrial italiano. Os proprietários das fabricas aceitaram o principio do controle parcial pelos operarios dos estabelecimentos industriais. Uma comissão composta de seis representantes do trabalho e de outros seis do capital, formulará um plano definitivo que será apresentado ao governo. Nesses documentos está estabelecido o processo de administração conjunta das industrias.

O governo mais tarde submeterá o projecto á aprovação do Parlamento.

ROMA, 20 (A. H.). — Convocada por Sr. Giolitti, realizou-se a reunião de representantes das industrias e dos operarios metalurgicos, que discutiram a fórmula conciliatória, proposta pelo presidente do conselho, sobre a questão das dispensas de operarios julgadas necessarias pelas industrias. Os representantes das industrias fizeram ver que não podiam aceitar de bom grado uma tal solução, mas concordavam em submeter-se a ella.

Apenas foi conhecido esse resultado, o Sr. Giolitti fez publicar um decreto, instituindo uma comissão paritica, composta de seis membros nomeados pela Confederação Geral do Trabalho e de seis escolhidos pelos industrias. A essa comissão caberá formular propostas que devem servir ao governo para a apresentação ao Parlamento de um projecto de lei, organizando a vida industrial sobre a base da intervenção dos operarios no controle tecnico, financeiro e administrativo das industrias.

ROMA, 20 (A. H.). — Os delegados dos operarios e dos patrões aceitaram as propostas feitas pelo Sr. Giolitti, chefe do gabinete, para a solução do conflito que vem perturbando a industria metalurgica.

NAPOLES, 20 (U. P.). — Uma reunião aqui da Federação de Fabricantes e Negociantes, foi nomeada uma comissão de defesa. A Federação aprovou moções condemnando a passividade do governo na actual grave crise industrial e intimando que os proprietários não queiram tomar, elles mesmos, as devidas providencias affim de proteger os seus interesses.

GENOVA, 20 (U. P.). — Numa grande reunião dos operarios, nesta noite, foi discutida a questão da reentrega das linhas de bondes aos seus proprios donos. Os "leaders" operarios propuzeram que os operarios depositassem suas economias num banco, em nome da collectividade, affim de comprar das proprietarias as referidas linhas de bondes. Os operarios ainda não resolveram nada a respeito.

MILAO, 20 (A. A.). — Os anarchistas e syndicalistas continuam a activar a campanha contra a Confederação Geral do Trabalho, procurando frustrar os esforços por esta empregados para harmonizar os interesses das industrias e operarios das usinas metalurgicas.

Não obstante a attitudão daquelles, os "leaders" socialistas acham que as fundas divergencias entre patrões e operarios serão solvidas com a intervenção benéfica que o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, vem exercendo como mediador.

TURIM, 20 (A. A.). — A imprensa, relatando o incidente occorrido entre militares de um dos corpos da guarnição desta cidade e operarios, diz que estes atacaram aquelles quando, vestidos de paisans, iam entrar no quartel.

ROMA, 20 (A. A.). — Telegrapham de Mantua ás autoridades militares, communicando a explosão de um deposito de pólvora situada a 30 kilometros daquela cidade.

Os prejuizos materiais foram consideraveis, tendo-se registrado tres mortes e seis feridos, dentre os guardas do deposito.

As primeiras informações fazem supor que a explosão foi provocada por um soldado.

ROMA, 20 (U. P.). — Foram retentadas ás 16 horas, hontem, na presença do presidente do conselho de ministros da Italia, Sr. Giolitti, as negociações entre os patrões e os operarios, relativas ao policiamento das grevas nas regiões industriais. Os delegados dos grevistas e os dos patrões foram a Roma, a toda pressa, logo que receberam o aviso do

"O conflito entre os sociaes democraticos e communistas, preoccupa provisoriamente um paiz rico, que a sua fortuna publica e bem assim a sua fortuna privada, florescem dia a dia, devido unica e exclusivamente á forte valorização que ali se sabe impor aos artigos de exportação.

PARIS, 20 (U. P.). — Urgente — O conselho da Liga das Nações, hontem, adoptou o relatório apresentado pelo representante brasileiro, no referido conselho, Dr. Gastão da Cunha.

O representante do Brasil, no conselho da Liga das Nações, recomendo que Eupen e Malmédy sejam definitivamente transferidas á soberania belga. Eupen e Malmédy são cidades com grandes populações belgas, e ficam a léste da fronteira "anti-hellum", entre a Alemanha e a Belgica.

A ARGENTINA RESOLVE NOMENAR OS SEUS REPRESENTANTES JUNTO A LIGA.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O jornal "La Prensa" anuncia que o poder executivo decidiu nomear representantes da Republica Argentina junto a Liga das Nações, os Srs. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores; Dr. Marcelo T. Alvear, ministro argentino em Paris, e Dr. Victor Molina, deputado nacional.

OS DELEGADOS QUE A BOLIVIA RECENTEMENTE NOMEOU NÃO ACEITARAM TAES INVESTIDURAS, ALLEGANDO MOTIVOS PARTICULARES.

LA PAZ, 20 (A. A.). — Os Srs. Bustamante e Tamayo, communicaram ao Ministerio de Relaciones Exteriores que não aceitam o cargo de representantes da Bolivia junto á Liga das Nações, fundados em motivos de caracter exclusivamente pessoal.

A PATRULHA POLICIAL E' VICTIMA DE UMA EMBOSCADA.

DUBLIN, 20 (A. H.). — Em Abbey-leix, uma patrulha da policia em uma emboscada, sendo morto um dos guardas.

O PREFEITO DE CORK NO 39° DIA DA GREVE DA FOME.

LONDRES, 20 (U. P.). — Hoje é o 39° dia da greve da fome do lord mayor de Cork, Sr. Mac Swiney, na cadeia de Brixton, capital.

O caso do lord mayor está crescendo interesse, especialmente no ponto de vista scientifico.

Consta que o governo está formando á Associação dos Medicos Britannicos boletins diarios relativos ao estado de saúde do Sr. Mac Swiney.

Os meliores governantes têm estado em conferencia com peritos a respeito do caso. Alguns peritos declaram que a vida do lord mayor pôde ser prolongada durante muito tempo conservando um certo grau de calor no corpo. O lord mayor Mac Swiney está actualmente cercado de botijas de agua quente.

Os parentes do Sr. Mac Swiney mandaram examinar os remédios dados a elle, ficando comprovado que os mesmos não contém materias alimenticias. Não houve modificação na condicão do estado de saúde do lord mayor de Cork, o qual está muito fraco.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A POLICIA LISBOA PRENDE 29 PASSAGEIROS SUSPEITOS

LISBOA, 20 (U. P.). — A chegada do vapor "Mormugão", procedente de Nova York, trouxe presas 28 indivíduos que não traziam documentos justificativos de sua identidade.

A prisão foi effectuada a bordo por soldados da guarda republicana, e por agentes secretos contra a emigração clandestina.

Todos foram conduzidos á prisão do Limoeiro, com excepção de dois, que nas proximidades de S. Miguel se atiraram á agua, chegando a nadar á costa.

Os emigrantes, affim de poderem fugir, haviam embriagado todos os policias americanos.

COMO ECHOA EM PORTUGAL A VISITA DOS SOBERANOS BELGAS AO BRASIL

LISBOA, 20 (U. P.). — Os jornaes commentando a visita do rei Alberto I e da rainha Elisabeth ao Brasil, publicam artigos elogiosos á Belgica, exaltando o progresso desse paiz, a facilidade com que conseguiu reconstruir-se e exprimem o pesar de que Portugal, empobrecido, não poderia ostentar o luxo e a magnificência belgas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A ESQUADRA AMERICANA DO ATLANTICO RECEBE ORDENS DE REGRESSAR A SUA BASE.

NOVA YORK, 20 (A. A.). — O correspondente do "New York Times", em Washington enviou para o seu jornal um despacho telegraphico que foi hoje publicado dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores deu a entender, numa nota que foi publicada naquella capital, que as forças navies dos Estados Unidos da America do Norte fazem o serviço no Atlantico, receberam ha pouco ordens para regressar á sua base.

A mesma nota acrescenta que o cruzador "Olympia" e os restantes cruzadores que custodiavam e protegiam os vapores austro-hungaros, terminaram quasi a sua missão.

NOVA YORK, 20 (U. P.). — O correspondente do "New York Times" em Washington diz que consta no Ministerio do Exterior que as forças navies americanas actualmente no Atlantico brevemente receberão ordens de regressar aos Estados Unidos.

O cruzador "Olympia" e os demais navios de guerra americanos encamados da custodiã dos vapores austro-hungaros, têm a sua missão quasi terminada.

O Ministerio do Exterior ainda não recebeu nenhuma noticia official relativa ao allegado accordo entre os presidentes dos conselhos da Italia e França, respectivamente, Srs. Giolitti e Millerand, sobre o caso do Adriatico.

Contudo acredita-se aqui que caso exista tal accordo, o presidente Wilson enviaria os referidos presidentes do conselho de ministros uma nota protestando, fazendo ver que o presidente Wilson favorece a existência de um Estado independente entre a Italia e a Yugo Slavia, e que ficou contente com a proclamação recentemente feita em Fiume por D'Annunzio, excepção feita á Fiume referente a Fiume, ficando sob a influencia italiana.

NA COREA — MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

TOKIO, 20 (A. H.). — As autoridades japonesas na Coreia descobriram uma conspiração que tinha por fim desencadear um movimento revolucionario.

Os conspiradores projectavam o assassinato dos funcionarios japoneses,

A Liga das Nações

F' ADOPTADO O RELATORIO EM QUE O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM PARIS, COMO MEMBRO DO CONSELHO EXECUTIVO, CONCLUE SEJAM DEFINITIVAMENTE ENTREGUES A BELGICA AS EX-PROVINCIAS ALLEMAS DE EUPEN E MALMEDY.

PARIS, 20 (U. P.). — Urgente — O conselho da Liga das Nações, hontem, adoptou o relatório apresentado pelo representante brasileiro, no referido conselho, Dr. Gastão da Cunha.

O representante do Brasil, no conselho da Liga das Nações, recomendo que Eupen e Malmédy sejam definitivamente transferidas á soberania belga. Eupen e Malmédy são cidades com grandes populações belgas, e ficam a léste da fronteira "anti-hellum", entre a Alemanha e a Belgica.

A ARGENTINA RESOLVE NOMENAR OS SEUS REPRESENTANTES JUNTO A LIGA.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O jornal "La Prensa" anuncia que o poder executivo decidiu nomear representantes da Republica Argentina junto a Liga das Nações, os Srs. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores; Dr. Marcelo T. Alvear, ministro argentino em Paris, e Dr. Victor Molina, deputado nacional.

OS DELEGADOS QUE A BOLIVIA RECENTEMENTE NOMEOU NÃO ACEITARAM TAES INVESTIDURAS, ALLEGANDO MOTIVOS PARTICULARES.

LA PAZ, 20 (A. A.). — Os Srs. Bustamante e Tamayo, communicaram ao Ministerio de Relaciones Exteriores que não aceitam o cargo de representantes da Bolivia junto á Liga das Nações, fundados em motivos de caracter exclusivamente pessoal.

A PATRULHA POLICIAL E' VICTIMA DE UMA EMBOSCADA.

DUBLIN, 20 (A. H.). — Em Abbey-leix, uma patrulha da policia em uma emboscada, sendo morto um dos guardas.

O PREFEITO DE CORK NO 39° DIA DA GREVE DA FOME.

LONDRES, 20 (U. P.). — Hoje é o 39° dia da greve da fome do lord mayor de Cork, Sr. Mac Swiney, na cadeia de Brixton, capital.

O caso do lord mayor está crescendo interesse, especialmente no ponto de vista scientifico.

Consta que o governo está formando á Associação dos Medicos Britannicos boletins diarios relativos ao estado de saúde do Sr. Mac Swiney.

Os meliores governantes têm estado em conferencia com peritos a respeito do caso. Alguns peritos declaram que a vida do lord mayor pôde ser prolongada durante muito tempo conservando um certo grau de calor no corpo. O lord mayor Mac Swiney está actualmente cercado de botijas de agua quente.

Os parentes do Sr. Mac Swiney mandaram examinar os remédios dados a elle, ficando comprovado que os mesmos não contém materias alimenticias. Não houve modificação na condicão do estado de saúde do lord mayor de Cork, o qual está muito fraco.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A POLICIA LISBOA PRENDE 29 PASSAGEIROS SUSPEITOS

LISBOA, 20 (U. P.). — A chegada do vapor "Mormugão", procedente de Nova York, trouxe presas 28 indivíduos que não traziam documentos justificativos de sua identidade.

A prisão foi effectuada a bordo por soldados da guarda republicana, e por agentes secretos contra a emigração clandestina.

Todos foram conduzidos á prisão do Limoeiro, com excepção de dois, que nas proximidades de S. Miguel se atiraram á agua, chegando a nadar á costa.

Os emigrantes, affim de poderem fugir, haviam embriagado todos os policias americanos.

COMO ECHOA EM PORTUGAL A VISITA DOS SOBERANOS BELGAS AO BRASIL

LISBOA, 20 (U. P.). — Os jornaes commentando a visita do rei Alberto I e da rainha Elisabeth ao Brasil, publicam artigos elogiosos á Belgica, exaltando o progresso desse paiz, a facilidade com que conseguiu reconstruir-se e exprimem o pesar de que Portugal, empobrecido, não poderia ostentar o luxo e a magnificência belgas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A ESQUADRA AMERICANA DO ATLANTICO RECEBE ORDENS DE REGRESSAR A SUA BASE.

NOVA YORK, 20 (A. A.). — O correspondente do "New York Times", em Washington enviou para o seu jornal um despacho telegraphico que foi hoje publicado dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores deu a entender, numa nota que foi publicada naquella capital, que as forças navies dos Estados Unidos da America do Norte fazem o serviço no Atlantico, receberam ha pouco ordens para regressar á sua base.

A mesma nota acrescenta que o cruzador "Olympia" e os restantes cruzadores que custodiavam e protegiam os vapores austro-hungaros, terminaram quasi a sua missão.

NOVA YORK, 20 (U. P.). — O correspondente do "New York Times" em Washington diz que consta no Ministerio do Exterior que as forças navies americanas actualmente no Atlantico brevemente receberão ordens de regressar aos Estados Unidos.

O cruzador "Olympia" e os demais navios de guerra americanos encamados da custodiã dos vapores austro-hungaros, têm a sua missão quasi terminada.

O Ministerio do Exterior ainda não recebeu nenhuma noticia official relativa ao allegado accordo entre os presidentes dos conselhos da Italia e França, respectivamente, Srs. Giolitti e Millerand, sobre o caso do Adriatico.

Contudo acredita-se aqui que caso exista tal accordo, o presidente Wilson enviaria os referidos presidentes do conselho de ministros uma nota protestando, fazendo ver que o presidente Wilson favorece a existência de um Estado independente entre a Italia e a Yugo Slavia, e que ficou contente com a proclamação recentemente feita em Fiume por D'Annunzio, excepção feita á Fiume referente a Fiume, ficando sob a influencia italiana.

NA COREA — MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

TOKIO, 20 (A. H.). — As autoridades japonesas na Coreia descobriram uma conspiração que tinha por fim desencadear um movimento revolucionario.

A declaração do Sr. Puga Borne termina por dizer que o Perú é realmente um paiz rico, que a sua fortuna publica e bem assim a sua fortuna privada, florescem dia a dia, devido unica e exclusivamente á forte valorização que ali se sabe impor aos artigos de exportação.

A questão irlandeza

UM DESTACAMENTO DO EXERCITO GIANDESTINO DOS SINNFELNERS E' APRIHENSIONADO.

DUBLIN, 20 (U. P.). — Um destacamento do exercito secreto sinnfelner foi capturado quando estava exercendo perto daqui. Os sinnfelners estavam fazendo exercicios militares com carabinas e granadas perto do Ennoskerry, cerca de 15 milhas dos arredores desta cidade.

As forças britannicas foram avisadas que os sinnfelners estavam fazendo exercicios em Ennoskerry e imediatamente embarcaram, a toda pressa em auto-camhões militares. As tropas britannicas cautelosamente cercaram o campo de exercicio dos sinnfelners, surpreendendo-os.

Os britannicos ordenaram aos sinnfelners de se renderem, porém, estes resistiram.

Seguiu-se logo uma luta sangrenta e rapida, sendo morto um homem e diversos feridos. Quarenta dos sinnfelners renderam-se.

Foi esta a maior victoria alcançada pelo general britannico Mac-Ready, comandante em chefe na Irlanda, na sua tarefa do esmagamento do exercito republicano irlandez. A batalha exultou muito os animos nesta cidade.

DUBLIN, 20 (A. H.). — Varios individuos, quando se entregavam a exercicios militares em Ennoskerry e nas montanhas de Wicklow, foram hontem cercados pela policia, com a qual mantiveram ligeira luta. Foi morto um e ficaram feridos varios desses prisioneiros.

A PATRULHA POLICIAL E' VICTIMA DE UMA EMBOSCADA.

DUBLIN, 20 (A. H.). — Em Abbey-leix, uma patrulha da policia em uma emboscada, sendo morto um dos guardas.

O PREFEITO DE CORK NO 39° DIA DA GREVE DA FOME.

LONDRES, 20 (U. P.). — Hoje é o 39° dia da greve da fome do lord mayor de Cork, Sr. Mac Swiney, na cadeia de Brixton, capital.

O caso do lord mayor está crescendo interesse, especialmente no ponto de vista scientifico.

Consta que o governo está formando á Associação dos Medicos Britannicos boletins diarios relativos ao estado de saúde do Sr. Mac Swiney.

Os meliores governantes têm estado em conferencia com peritos a respeito do caso. Alguns peritos declaram que a vida do lord mayor pôde ser prolongada durante muito tempo conservando um certo grau de calor no corpo. O lord mayor Mac Swiney está actualmente cercado de botijas de agua quente.

Os parentes do Sr. Mac Swiney mandaram examinar os remédios dados a elle, ficando comprovado que os mesmos não contém materias alimenticias. Não houve modificação na condicão do estado de saúde do lord mayor de Cork, o qual está muito fraco.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A POLICIA LISBOA PRENDE 29 PASSAGEIROS SUSPEITOS

LISBOA, 20 (U. P.). — A chegada do vapor "Mormugão", procedente de Nova York, trouxe presas 28 indivíduos que não traziam documentos justificativos de sua identidade.

A prisão foi effectuada a bordo por soldados da guarda republicana, e por agentes secretos contra a emigração clandestina.

Todos foram conduzidos á prisão do Limoeiro, com excepção de dois, que nas proximidades de S. Miguel se atiraram á agua, chegando a nadar á costa.

Os emigrantes, affim de poderem fugir, haviam embriagado todos os policias americanos.

COMO ECHOA EM PORTUGAL A VISITA DOS SOBERANOS BELGAS AO BRASIL

LISBOA, 20 (U. P.). — Os jornaes commentando a visita do rei Alberto I e da rainha Elisabeth ao Brasil, publicam artigos elogiosos á Belgica, exaltando o progresso desse paiz, a facilidade com que conseguiu reconstruir-se e exprimem o pesar de que Portugal, empobrecido, não poderia ostentar o luxo e a magnificência belgas.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A ESQUADRA AMERICANA DO ATLANTICO RECEBE ORDENS DE REGRESSAR A SUA BASE.

NOVA YORK, 20 (A. A.). — O correspondente do "New York Times", em Washington enviou para o seu jornal um despacho telegraphico que foi hoje publicado dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores deu a entender, numa nota que foi publicada naquella capital, que as forças navies dos Estados Unidos da America do Norte fazem o serviço no Atlantico, receberam ha pouco ordens para regressar á sua base.

A mesma nota acrescenta que o cruzador "Olympia" e os restantes cruzadores que custodiavam e protegiam os vapores austro-hungaros, terminaram quasi a sua missão.

NOVA YORK, 20 (U. P.). — O correspondente do "New York Times" em Washington diz que consta no Ministerio do Exterior que as forças navies americanas actualmente no Atlantico brevemente receberão ordens de regressar aos Estados Unidos.

O cruzador "Olympia" e os demais navios de guerra americanos encamados da custodiã dos vapores austro-hungaros, têm a sua missão quasi terminada.

O Ministerio do Exterior ainda não recebeu nenhuma noticia official relativa ao allegado accordo entre os presidentes dos conselhos da Italia e França, respectivamente, Srs. Giolitti e Millerand, sobre o caso do Adriatico.

Contudo acredita-se aqui que caso exista tal accordo, o presidente Wilson enviaria os referidos presidentes do conselho de ministros uma nota protestando, fazendo ver que o presidente Wilson favorece a existência de um Estado independente entre a Italia e a Yugo Slavia, e que ficou contente com a proclamação recentemente feita em Fiume por D'Annunzio, excepção feita á Fiume referente a Fiume, ficando sob a influencia italiana.

NA COREA — MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

TOKIO, 20 (A. H.). — As autoridades japonesas na Coreia descobriram uma conspiração que tinha por fim desencadear um movimento revolucionario.

bem como dos funcionarios coreanos partidarios do Japão, e organizar em seguida a resistencia.

Foram presos os principais chefes da conspiração.

CONGESTIONAMENTO DA ALFANDEGA DE YOKOAMA

YOKOAMA, 20 (A. H.). — A Alfandega deste porto está soffrendo os efeitos do augmento crescente das importações, havendo accumuladas nos seus armazens cerca de 300.000 toneladas de mercadorias.

O JAPÃO DETERMINA A EVACUAÇÃO MILITAR DE HABAROVSK.

VLADIVOSTOK, 20 (A. H.). — O governo do Japão ordenou a evacuação militar de Habarovsk, depois de haver verificado o declarado que a situação se achava normalizada nesse districto.

A NORUEGA NÃO PERMITE LIVRE TRANSITO PARA MERCADORIAS DESTINADAS A' RUSSIA.

LONDRES, 20 (A. H.). — Telegrapha da Christiania recebido pelo "Times" diz que o governo noruegues recusou attender ao pedido do Sr. Litvinoff para que fosse concedido o livre transito através do territorio nacional ás mercadorias estrangeiras destinadas á Russia.

O ALTO COMISSARIADO DA INDIA EM LONDRES

LONDRES, 20 (A. H.). — O Sr. William Meger foi nomeado alto-comissario da India nesta capital.

UMA REPARTIÇÃO ARRECADADORA DOS ESTADOS UNIDOS AMEAÇA DE VOAR PELAS AERES

NOVA YORK, 20 (A. A.). — O Sr. William Edwards, funcionario da Repartição de Impostos Internos, recebeu uma denuncia anonyma, annunciando-lhe que amanhã, ás 14 horas, será levado a effeito um attentado contra a Alfandega local, fazendo-a voar a dynamite.

NOTÍCIAS DA AMERICA

DOS ESTADOS UNIDOS

MARION, OHIO, 20 (U. P.). — O senador Harding, candidato do partido republicano, á presidencia da Republica, falando hoje no portico de sua residencia nesta cidade, disse: "Deus permita que os Estados Unidos, nunca sejam divididos pelas lutas de classe."

O orador advertiu o pais do perigo de immisquir-se nos negocios europeus e perguntou:

"Podemos deixar de intervir nas questões europeas, asiaticas, e africanas se aceitamos o encargo de marcar fronteiras e dirimir antigas rivalidades entre outros povos?"

NOVA YORK, 20 (U. P.). — Cotações de hoje do mercado de cambio: libras esterlinas, 3.53 1/4; francos, 6.80; francos belgas, 7.35; libras, 4.40; libras, 31.88; e marcos, 1.50.

NOVA YORK, 20 (U. P.). — O mercado de café esteve firme hoje, regulando-se as seguintes cotações: para dezembro, 80; para março, 8.66; maio, 8.99; e julho, 9.00.

CHICAGO, 20 (U. P.). — Mercado de cereaes: milho para dezembro, 1.67 1/8; trigo para dezembro, 1.38 1/4.

WASHINGTON, 20 (U. P.). — O Departamento da Navegação dos Estados Unidos recebeu um requerimento no sentido de dar a sua aprovação ao novo accordo celebrado entre a Companhia Norte-Americana de Navegação e o Nord Deutsche Steamship Company, da Alemanha. A referida firma americana freiou ao Departamento de Navegação treze navios escalementes e austriacos, que de accordo com o citado convenio vão ser empregados nos serviços da companhia alemã, aproveitando-se toda a organização e facilidades da mesma.

O ajuste é feito nas bases do realizado entre a American Ship and Commerce Corporation, sob o controle da firma Harriman e a Hamburg American Line. Acredita-se que se o Departamento aprovar o convenio, a nova combinação vai fazer grande concorrência ao outro grupo da Hamburg America Line.

DO MEXICO

MEXICO, 20 (U. P.). — A fuga, desta capital, de Rodolpho Herrero, que é accusado de ter assassinado o presidente Carranza, considera-se, em circulos officiaes, como uma prova da culpabilidade do fugitivo. Como se sabe, Herrero commandou o ultimo ataque contra o infortunado presidente. Forças federaes foram enviadas a Zaragoza, onde se acredita achar-se Herrero e seus partidarios.

O governo também suspeita das intenções de Felix Diaz, o segundo ao affirmar, esse antigo amigo de Carranza ter ordem de abandonar o pais antes que sejam enviadas forças federaes em sua perseguição.

O general Calles, ministro da guerra, declarou que, embora Diaz não se manifestasse rebelde contra o governo, elle, apenas, espera uma oportunidade para fazel-o. A campanha do governo contra o caudillo Pineda foi retardada, em consequência das grandes chuvas no sul do Mexico.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — Projecta-se uma grande exposição universal, que se realizará nesta capital em 1922.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O jornal "La Nación" censura a falta de interpretes a bordo dos transatlanticos, e indica a conveniencia que a sua admisión teria para os mesmos transatlanticos se fossem admitidos interpretes como pessoal de serviço de bordo.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O Dr. Joaquim Castellanos, governador de Salta, enviou uma mensagem ao Parlamento não conseguindo o obstruccionismo que aquelle Parlamento está fazendo.

O governador declara que o verdadeiro movel daquelle movimento tende a submeter o governo ao poder legislativo provincial, porém, affirma que esse intento não o conseguiu o obstruccionismo, visto que elle, governador, está disposto a fazer respeitar a autonomia provincial.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O presidente da Camara do Commercio Argentino-Brasileira, dirigiu um officio aos Srs. senadores, solicitando-lhes para que se inclua o pinho brasileiro na isenção de direitos que a Alfandega local projecta estabelecer para a madeira de igual qualidade procedente dos Estados Unidos da America do Norte.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.). — O presidente da Republica, Dr. Hipolito Yrigoyen, enviou esta tarde ao Congresso uma mensagem acompanhada das convenções celebradas no anno passado em Washington, por occasião da Conferencia Internacional do Trabalho.

Os conspiradores projectavam o assassinato dos funcionarios japoneses,

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de EDWIN HULLINGER

A presidencia da França

Parece resolvida a apresentação da candidatura do Sr. Millerand á successão do Sr. Deschanel.

PARIS, 20 (U. P.). — O presidente do conselho de ministros, Sr. Millerand, teve que desistir do proposito de não aceitar a apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica. A sua resolução definitiva, que foi dada esta noite á publicidade, deve-se ao insistente pedido que o presidente do conselho recebeu de todos os lados no sentido de que aceitasse a successão do Sr. Deschanel.

A imprensa de Paris, em suas edições desta manhã, é unanime em solicitar ao Sr. Millerand que aceite a presidencia da Republica e que offereça a presidencia do conselho ao Sr. Briand.

A Camara dos Deputados, para estrondosa manifestação, a favor do Sr. Millerand, por ocasião de sua sessão, amanhã. Affirma-se que esse facto do Parlamento servirá para remover qualquer duvida que por ventura possa ainda ter o presidente do conselho, em aceitar a presidencia da Republica.

Hontem, domingo, o Sr. Millerand passou o dia em sua residencia, recebendo numerosas pessoas, que iam pedir-lhe que apresentasse a sua candidatura á presidencia da Republica. Também recebeu o chefe do governo, numerosos telegrammas de todo o pais e do estrangeiro, formulando o mesmo desejo.

Da provincia da Alsacia e da Lorena, também chegaram muitos despachos.

O Sr. Bri

O PAIZ

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1920

ALMA CARIOCA

Na tarde do dia em que os uruguayos venceram os brasileiros por 6 a 0, uma extraordinária aglomeração de subúrbio se formou em frente de O Paiz. E, dentro em pouco, nesse lado da Avenida, o trânsito ficou interrompido. E o jornal que affixa, em boletim, o resultado do jogo, E, embora este nos seja desfavorável, da multidão partem aclamações.

As aclamações justificadas, porque, de certo, os rapazes brasileiros fizeram o possível para defender o nosso nome desportivo. Apenas, como é indispensável que essas partidas alguma perda, foram os brasileiros, desta vez, os atingidos pela fatalidade. O que não é comum é ver o espírito publico colocar-se muito animado de uma derrota e agir com semelhante justiça. E o incidente dá bem a medida do que é o entusiasmo carioca pelo foot-ball.

Na noite desse mesmo dia, após algumas sessões e do espectáculo da véspera unanimemente classificando pela critica como desastroso, o theatro Municipal estava repleto. E houve, afinal, um *Tristão e Isolda*, de terceira classe. No dia seguinte os jornais notavam, nos cantores, principalmente falta de voz e apontavam deficiências da orchestra, que se salvou graças ao heroico esforço do maestro Tullio Serafin. Pois tudo correu admiravelmente, da parte do publico, e não houve final de acto sem applausos calorosos e insistentes. Tudo foi o incomparavel prestigio de que Wagner goza no Rio de Janeiro. Por mais escandalosa que a alguns espiritos parça esta comparação, a verdade é que a musica de Wagner desperta na alma carioca tanto entusiasmo quanto o foot-ball. O testemunho dos factos está, eloquente...

Na temporada da empresa Mocchi, em que abundam audições notáveis, exito algum superou o do *Parafal*, dado aos assignados do primeiro e do segundo turno, em noite popular, em vespertino, uma porção de vezes, enfim, para cascas rapadas, attentas, vibrantes.

Havia, senhores deslumbrantes, cantores bem animados que agora não dão *Tristão e Isolda*, e sobretudo, havia Wein, gaiter que, regendo, consegue ainda mais que o grande Strauss. Havia tudo isso, e certo, mas sobretudo a fascinação de Wagner.

A empresa Bonetti pôde contar com essa fascinação e repetiu sem medo o *Tristão e Isolda* e tanto mais quanto Tullio Serafin, por um prodigio de esforço e de sensibilidade, interpreta essa divina musica com, de certo, um Vital, nem Marizzen, nem qualquer dos outros maestros italianos nesses conhecidos se a capax de Wagner.

Na alma carioca tem hoje um ardente culto a Aquelle que — segundo a phrase de D'Annunzio — para a religião dos homens, transformou num canto infinito as forças do universo...

Jamais haverá no mundo musica de maior como a de *Tristão e Isolda* que, na sagrada obra do mestre, é uma culminancia como o *Parafal*.

Isolda propinqua a Tristão o philho que, por ser do amor, é também o da morte. E o eterno symbolo da ferial predominancia feminina em materia de paixão.

A Bíblia e os mais antigos doutores da Igreja vêem na mulher um symbolo de perdição. E não se diga que se trata de estrito ponto de vista theologico, pois a arte mais de uma vez tem retornado essa profunda verdade, para nela morrer.

Antes de haver Wagner fixado o valor mythico do philho de Isolda, Shakespeare punha em relevo, com *Romeu e Julieta*, o toda-poderosa e empolgante força feminina, quanto ao amor. E a mulher, a suggestora, a tentadora, o principal responsável, enfim. De sua exclusiva iniciativa são todos os formidáveis toques que envenenam o coração dos homens. Os heróis são reduzidos a escravos e pelos caminhos do amor, levados ao soffrimento e à destruição. Na vertigem de uma suprema e luminosa agonia, lutam elles proprios a morte, como aconteceu a Tristão. A salvação e o triumpho só podem ser encontrados na resistência, como Wagner nos ensina no *Parafal*. Mas tendo nascido e se feito eloquentemente nos recessos de uma floresta, longe dos contactos humanos, por essa circumstancia que lhe viu crescer um dos deuses do seu destino. Parafal era, sob a forma de homem e na pureza primitiva da sua sensibilidade, uma das forças da natureza. Qual o heroe, pois, feito de argila, comparavel a elle?

"Deite o meu coração antes mesmo de a pedras", declara Julieta a Romeu. E eis, dahi por diante, o nobre florentino submetido a todas as contingencias do ferial dom.

O symbolo encerrado por Shakespeare nessa phrase é igual ao do philho de Isolda.

E a suprema loucura de Romeu empalidece, em todo o drama, ao lado do ardor de Julieta:

"O' noite apressa os passos e vem tu com elle, Romeu!"

E logo depois:

"Sua! vem, noite escura e favorável; vem, noite propicia ao amor; dá-me Romeu!"

Essas invocações e as prodigiosas palavras proferidas diante da noticia da morte de Tybald, como ainda a scena do balcão, mostram que a mulher é invencivelmente a Sacerdotisa dos philhos, a omnipotente Creadora do desejo.

E nem bem, para melhor avaliar do valor do symbolo: a noiva amava de Romeu era o para, a ingenua, a castissima Julieta, uma menina de pouco mais de quatorze annos...

Em *Tristão e Isolda* o realismo musical de Wagner é simplesmente impressionante. No primeiro acto, quando bebido e philho de uma industria febril e compartilha, a paixão se desencana

dele como uma furiosa rajada, ha apenas a dupla exclamação:

"Tristão!" "Isolda!"

Os dois sentem-se arrebatados, sem saberem para onde, como por uma torrente deslumbrante. As palavras não teriam cabimento. Na descrição, porém, da orchestra, rolam harmonias profundas e vastas como oceanos.

E o segundo acto, de uma simplicidade só attingivel pelo genio, é a obra-prima do drama lyrico.

Porque nada mais ha além de uma mulher que espera o seu amado, num jardim. Brilha um archote, cuja extinção era um signal combinado.

Brangança, a aia fiel, adivinhando os perigos do encontro, quer conservá-lo aceso.

Mas Isolda declara: "Ainda que fosse a luz da minha vida, eu a apagaria sem medo!"

Como conter uma mulher que deseja?

Tristão accorre e mergulha ambos no seu sonho de amor, até que sobrevém o rei de Cornouailles, com o sequito proprio dos reis da época. Tristão ainda tenta esconder Isolda, caída no seu leito de flores, desdobrando o amplo manto. Mas o flagrante delicto é inevitável, ha mais explicações a dar, o heroe assume as responsabilidades do seu acto e é ferido pelo perfido cortejo de Melco.

Nisto, e apenas nisto, consiste esse longo segundo acto.

O florido leito de Isolda, deveria ser, em tal jardim, um nobre e velho banco sobre o qual as mais bellas rosas da terra desabrochassem. Tiernos, ali no Municipal, um banco muito mais modesto, de uma horrivel, uma intoleravel caducidade de palmeirinhas plantadas em tiras e latas embrulhadas em papel de seda, dessas palmeirinhas que ornão as portas das casas de petisqueiras.

Mas pouco importava. A orchestra e o maestro Serafin fizeram tudo. E que musica, a desse segundo acto! Não é sensual, pelo menos no sentido em que costumamos empregar essa palavra. Mas na sua suprema volúpia, na infinita ansiedade de desejo que exprime, é, absolutamente e como nenhuma outra, fluidificante e volutiva.

A sensação, ao ouvi-la, é de perturbação, de vertigem indomável, a principio. Depois é, com a progressão dos rhythmos, como se tudo, dentro de nós e em torno, se estivesse desfazendo, diluindo, transformando em luz, em harmonia, em perfume, em ether, numa maravilha, dulcissima e irresistivel de saciedade chromatica que nos levasse até ao cahos original...

Supponho que o professor Austregesilo, que nessa noite estava no theatro, vai passar a aconsellar a audição de *Tristão e Isolda*, como o melhor dos repositos para as pessoas gordas...

E como eu te admira, vasta alma carioca, onde ha lugar para os artigos do referido Austregesilo, para o delirio do foot-ball, e para a adoração de Wagner!

E's, na verdade, interessante e te prefiro que de ti levava uma boa impressão a rei Alberto...

Abner Mourão.

BELGICA-BRASIL

A cidade continua cheia de entusiasmo no seu desejo de manifestar a Alberto I e a sua magestade a rainha Elisabeth quanto ao alegre ver na nossa capital os soberanos illustres, cujos nomes são repetidos com respeito e carinho, desde o dia decisivo em que, replicando ao ultimatum de desceio, o rei-heroe teve o gesto grandioso, que tanto contribuiu para fazer ruir o bem elaborado plano alemão de conquista mundial. Romas vestes tem esta cidade manifestado a manifestações populares tão sinceras, tão espontaneas e tão impressionantes, como a sua magnifica impopularidade, como as que tiveram lugar, ante-hontem, por ocasião do desembarque de suas magestades, e mais tarde, quando depois do jantar intimo, no Catiê, o Sr. presidente da Republica e a Erma. Sra. Epitacio Pessoa tiveram a feliz idea de levar os nossos augustos hospedes a um passeio pelas ruas da cidade, iluminada e vibrante de alegria.

Essa alegria, que tem caracterizado todos os aspectos da recepção popular aos soberanos belgas, o caracter acendidamente popular das manifestações nas ruas, porque ao espirito observador de Alberto I não passa, certamente, despercebido que o operariado do Rio de Janeiro tem tomado, nas demonstrações de regosio publico, uma parte, que, nas actuaes circumstancias, constitui o mais auspicioso signal da nossa situação economica e social, essa alegria ruidosa, franca, e, que, á medida, o povo n'abo ter nos seus grandes dias de festa, não indica, entretanto, que, no meio das expansões ruidosas, o povo brasileiro não saiba comprehender os aspectos profundos desta visita, que tanto nos desvaneca. Entre o Brasil e a Belgica ha ligações de ordem economica e, interesse politico commum, que a diplomacia dos dois paises pôde utilizar, para, em torno delles, elaborar um systema de combinações mutuamente vantajosas.

Essas possibilidades de interessante aproximação entre duas nações, que, embora separadas pela distancia e por certas dissimilares accendidas, estão, contudo, mormente ligadas pela acção dos acontecimentos dos ultimos annos, não escaparam, nem ao espirito clarividente do Sr. Epitacio Pessoa, nem a sagacidade de sua magestade o rei dos belgas e dos estadistas que o aconselham. Convidando os soberanos belgas a visitarem o Brasil, o Sr. presidente da Republica não quiz, apenas, proporcionar aos soberanos, que o haviam acolhido com tanta distincção, em Bruxellas, uma oportunidade de apreciar quanto o Brasil admira Alberto I e quanto reconhecia as homenagens, que lhe haviam sido prestadas pela corte belga, na pessoa de um dos seus filhos mais illustres, investido pelo voto na-

cional das altas funções de supremo magistrado da Republica. Compreendendo, claramente, o Sr. presidente da Republica que, no momento de reconstrução universal, quando novas relações se devem estabelecer entre as nações, de modo a determinar o ajustamento geral na distribuição dos grupos politicos e economicos internacionais, era da maxima conveniencia para o Brasil estreitar os vinculos que já nos prandiam á Belgica. Por outro lado, Alberto I e os estadistas belgas devem ter sentido que o seu paiz, ao sair da grande guerra auroalada pela mais pura gloria e cercado de um prestigio, enjas nobilissimas origens não encontram, talvez, paralelo historico, tinha necessidade de encontrar um aliado economico em uma nação que pudesse servir de complemento á Belgica e que tivesse com ella pontos de contacto moraes e politicos, capazes de dar uma combinação de interesses materias á vitalidade que enana da harmonia dos sentimentos e da solidariedade dos ideaes politicos.

As primeiras impressões que sua magestade recebeu do Brasil e aquellas que irá colhendo no decurso da sua estadia entre nós, tanto nesta capital, como em S. Paulo e em Minas, confirmam e ampliam multissimos as previsões que, porventura, tivesse o nosso rei hospede feito sobre o nosso paiz e sobre a sua actual posição no convívio das grandes nações.

Grande estudioso de todos os assumptos de interesse politico, economico, ou social; curioso investigador de todos os factos de relevancia do seu tempo; rei moderno e rei culto, Alberto I não ignorava o que é o Brasil e quão nas nossas possibilidades, os nossos recursos e o nosso grão de desenvolvimento. Mas ha uma profunda differença entre o que se aprende nos livros, no exame dos dados estatísticos, nas conversas com as pessoas bem informadas, e o que se apprehende pela observação directa dos factos, dos homens e das coisas. Esta oportunidade insubstituível tem-nos, agora, o soberano belga como a sua visita no nosso paiz.

Do reconhecimento directo das circumstancias exactas do Brasil geral não pôde deixar de accentuar-se, no espirito do rei dos belgas, a idea das vantagens de dar ao intercomércio entre os dois paises uma expansão correspondente ás vantagens que podem advir, tanto para o Brasil, como para a Belgica, desse desenvolvimento de relações. Trata-se de dois paises que se completam economicamente e enjas actividades industriais se podem associar, fornecendo nos materias primas de que a Belgica urgentemente carece, ao passo que, pelo estabelecimento de bons serviços, de navegação, será facilissimo aos industrias belgas collocarem nos nossos mercados as suas manufacturas.

Nesse sentido já se está manifestando a opinião belga, por intermédio dos órgãos da imprensa de Bruxellas. Da parte do Brasil, essas ideas encontram o melhor acolhimento e não poderia apparecer a minima difficuldade á realização de um accordo, que concretizasse, em termos definidos, essas aspirações, ainda vagas, de um bom entendimento commercial brasileiro-belga. Aliás, o Sr. presidente da Republica já deu um grande e decisivo passo nesse sentido, com a modificação de pontos aduaneiros para certos productos belgas, modificação que foi acolhida, pela opinião brasileira, com a maxima satisfação, porque nella vimos, não somente um gesto de cordialidade para com a nação, cujos soberanos iam ser nossos hospedes, como, também, um movimento, no sentido da aproximação economica, que a Negociação depararia com a Belgica.

O Sr. presidente da Republica que, além de ser constitucionalmente o supremo dirigente da nossa politica externa, tem, neste momento, a enorme responsabilidade exclusiva, directa e pessoal, pela nossa orientação diplomatica, poderá, talvez, tirar partido dessa situação transitoria, para encaminhar um pœvel arrojado, que seria a expressão pratica da união moral brasileiro-belga, sellada, no auspiciozamento, pela honrosa visita de suas magestades belgas ao Brasil.

E, assim, a protecção providencial, que parece sempre converter, em benéficos para este paiz, os contratempos e os males, faria com que redimidos vantagens das circumstancias, que determinam o temporario deslocamento da chancelleria, do Itamaraty para o Catiê.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura ser impossivel pôr á sua disposição o 1.º officio da directoria de saúde da guarda Armando Durval de Aguiar Cardoso, visto essa directoria precisar de todos os seus funcionarios.

Serviço para hoje: Dia 4.º repito, o 1.º tenente Americano Flarys.

Dia ao posto medico da Villa, o 1.º tenente medico Jayme de Azevedo Villas Boas;

Auxiliar do officio de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

Uniforme 6.º.

O encanamento da cidade.

A actual administração municipal realizou, em tres meses, alguns melhoramentos urgentes e de grande utilidade. Toda a sua acção, porém, obedece, até agora, a uma preocupação dominante: a de preparar a cidade para receber os nossos reynos visitantes. E não resta duvida de que os esforços do illustre Sr. Carlos Sampaio foram cercados do exito mais brilhante. A prova allí está, na impressão admiravel produzida pela avenida Niemeyer e pelas praças Mauá e Ottoni.

O programma que o Sr. Carlos Sampaio levou para a Prefeitura é conhecido nas suas linhas gerais. Sab-se que o Prefeito pretende arrasar o Castello, reformar os muros de Santo Antonio e da Favela, abrir a avenida da Independencia, construir o matadouro modelo e resolver o problema do lixo. E' um grande programma, cuja execução fará a gloria, não apenas da administração municipal, mas do proprio governo da União.

De esperar que dentro de algumas semanas tenha inicio a execução dessas obras porventura. Por enquanto, o que ha é apenas a expectativa. E nos queremos aproveitar a oportunidade para sugerir ao Sr. prefeito a conveniencia de uma demarcha exortativa aos por todos os bairros até hoje não contemplados pelas grandes iniciativas da Prefeitura. Isso para que o governador da cidade veja o estado verdadeiramente vergonhoso em que se acha, em materia de calçamento, esta vasta metropole. Realmente, a situação do Rio de Janeiro é, a esse respeito, deploravel. Com excepção do centro da cidade e de um ou dois bairros privilegiados, pôde-se dizer que não ha calçamento. E, aliás, mesmo no centro, ha ruas esburacadas e sujas.

Portanto, logo que recomencem as obras municipais, é indispensavel que o Sr. prefeito de preferencia a esse problema, tão urgente e tão serio quanto os outros que a sua administração parece disposta a abordar.

Ministerio da Guerra.

Perdura a optima e desvanecida impressão causada pela brilhante mocidade da Escola de Guerra na formatura de diplomação para a recepção dos reis dos belgas.

Quer o batalhão de infantaria e o parque de artilheria, que prestaram as honras aos reis na praça Mauá, quer o esquadrão de cavallaria que acompanhou suas magestades, despertaram os mais justos applausos, pela sua linha impecavel e pela sua galhardia.

O povo recebeu a brigada da Escola de Guerra com applausos entusiasticos e mercedos. Realmente, foi a nota de mais rutilante destaque entre as forças que formaram no domingo.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura ser impossivel pôr á sua disposição o 1.º officio da directoria de saúde da guarda Armando Durval de Aguiar Cardoso, visto essa directoria precisar de todos os seus funcionarios.

Serviço para hoje: Dia 4.º repito, o 1.º tenente Americano Flarys.

Dia ao posto medico da Villa, o 1.º tenente medico Jayme de Azevedo Villas Boas;

Auxiliar do officio de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

Uniforme 6.º.

O encanamento da cidade.

A actual administração municipal realizou, em tres meses, alguns melhoramentos urgentes e de grande utilidade. Toda a sua acção, porém, obedece, até agora, a uma preocupação dominante: a de preparar a cidade para receber os nossos reynos visitantes. E não resta duvida de que os esforços do illustre Sr. Carlos Sampaio foram cercados do exito mais brilhante. A prova allí está, na impressão admiravel produzida pela avenida Niemeyer e pelas praças Mauá e Ottoni.

O programma que o Sr. Carlos Sampaio levou para a Prefeitura é conhecido nas suas linhas gerais. Sab-se que o Prefeito pretende arrasar o Castello, reformar os muros de Santo Antonio e da Favela, abrir a avenida da Independencia, construir o matadouro modelo e resolver o problema do lixo. E' um grande programma, cuja execução fará a gloria, não apenas da administração municipal, mas do proprio governo da União.

De esperar que dentro de algumas semanas tenha inicio a execução dessas obras porventura. Por enquanto, o que ha é apenas a expectativa. E nos queremos aproveitar a oportunidade para sugerir ao Sr. prefeito a conveniencia de uma demarcha exortativa aos por todos os bairros até hoje não contemplados pelas grandes iniciativas da Prefeitura. Isso para que o governador da cidade veja o estado verdadeiramente vergonhoso em que se acha, em materia de calçamento, esta vasta metropole. Realmente, a situação do Rio de Janeiro é, a esse respeito, deploravel. Com excepção do centro da cidade e de um ou dois bairros privilegiados, pôde-se dizer que não ha calçamento. E, aliás, mesmo no centro, ha ruas esburacadas e sujas.

Portanto, logo que recomencem as obras municipais, é indispensavel que o Sr. prefeito de preferencia a esse problema, tão urgente e tão serio quanto os outros que a sua administração parece disposta a abordar.

— Ao juiz da 2.ª pretoria civil, o Sr. ministro deu-lhe a carta de sentença do desquite amigavel de Antonio da Costa Pinheiro e Maria Ferreira Pinheiro, que deixou de ser homologada pelas justicas portuguesas.

— Foram concedidas as seguintes licenças de 90 dias, em prorrogação, ao guarda civil de 1.ª classe David Alves Pires; de 30 dias, em prorrogação, ao official de justiça da delegacia do 16.º districto policial, Manoel de Almeida Pires.

Situação politica.

O deputado Carlos de Campos recebeu do Sr. presidente do Estado de São Paulo o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 20. — Desfeitos os mal entendidos que ali se verificaram, por explicações francas e leaes, em virtude da mediação honrosa do culto e patriótico Estado de Minas Geraes, por iniciativa do seu illustre presidente, de tudo estando informada a opinião e voltando já á discussão sem intulos protelatorios, o projecto de defesa da produção nacional, que poderá ainda ser melhorado no Senado e na Camara, julgo devermos impedir que pare sobre nós a responsabilidade perante o Estado de S. Paulo e outros Estados, de repudiar uma medida que entendiamos ser conveniente e util neste momento ás legitimas necessidades economicas do paiz.

Pensamos, pois, que deviamos retomar o posto de leader para o qual vos chamam, ainda uma vez, a vossa comprovada competencia, a confiança inteira da Camara dos Deputados e do Sr. presidente da Republica inequivocamente manifestada e, sobretudo os altos interesses da vida normal da Republica e do paiz. Cordiaes saudações — Washington Luiz."

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem, ás altas autoridades navaes, o 1.º tenente Oliveira Durão, por ter chegado de Santos com o commando de Tiro Naval de Santos, e o capitão tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha por ter sido nomeado immediato do destroyer Parahy.

O serviço de fiscalização por parte da capitania do porto, ante-hontem, na occasião do desembarque dos soberanos belgas, na zona impedida, onde fundeou o couraçado S. Paulo, foi dirigido pelo capitão tenente-coronel Julio Ramos Zany, ajudante da capitania auxiliado pelo capitão-tenente Odenato de Moura, 1.º tenente Zenalide Magno de Carvalho e Trajano Alves dos Santos e 2.º tenente Frederico Evertton Pinto e Alfredo Bento de Mello Alvim.

Esse serviço foi executado a rigor pelas lanchas 1.ª e 13.ª do arsenal de marinha, das duas de fender Cord, uma do couraçado Decodoro, e outra do Floriano.

O Sr. ministro declarou hontem ao inspector de marinha haver approved o modelo do mappa, a que se refere o art. 3.º, parágrafo 4.º, do regulamento que baixou com o decreto n.º 14.250 de 7 de julho ultimo, para promoção dos officiaes de 1.ª a 3.ª classe da inspecção de Marinha.

O Sr. ministro declarou ao inspector de marinha que, á vista da resolução presidencial, indeferir, por não ter direito algum ao que pede, o requerimento em que o capitão-tenente Gonçalo Luiz Teixeira solicita melhor collocação.

A Escola de Guerra.

Perdura a optima e desvanecida impressão causada pela brilhante mocidade da Escola de Guerra na formatura de diplomação para a recepção dos reis dos belgas.

Quer o batalhão de infantaria e o parque de artilheria, que prestaram as honras aos reis na praça Mauá, quer o esquadrão de cavallaria que acompanhou suas magestades, despertaram os mais justos applausos, pela sua linha impecavel e pela sua galhardia.

O povo recebeu a brigada da Escola de Guerra com applausos entusiasticos e mercedos. Realmente, foi a nota de mais rutilante destaque entre as forças que formaram no domingo.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura ser impossivel pôr á sua disposição o 1.º officio da directoria de saúde da guarda Armando Durval de Aguiar Cardoso, visto essa directoria precisar de todos os seus funcionarios.

Serviço para hoje: Dia 4.º repito, o 1.º tenente Americano Flarys.

Dia ao posto medico da Villa, o 1.º tenente medico Jayme de Azevedo Villas Boas;

Auxiliar do officio de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

Uniforme 6.º.

O encanamento da cidade.

A actual administração municipal realizou, em tres meses, alguns melhoramentos urgentes e de grande utilidade. Toda a sua acção, porém, obedece, até agora, a uma preocupação dominante: a de preparar a cidade para receber os nossos reynos visitantes. E não resta duvida de que os esforços do illustre Sr. Carlos Sampaio foram cercados do exito mais brilhante. A prova allí está, na impressão admiravel produzida pela avenida Niemeyer e pelas praças Mauá e Ottoni.

O programma que o Sr. Carlos Sampaio levou para a Prefeitura é conhecido nas suas linhas gerais. Sab-se que o Prefeito pretende arrasar o Castello, reformar os muros de Santo Antonio e da Favela, abrir a avenida da Independencia, construir o matadouro modelo e resolver o problema do lixo. E' um grande programma, cuja execução fará a gloria, não apenas da administração municipal, mas do proprio governo da União.

De esperar que dentro de algumas semanas tenha inicio a execução dessas obras porventura. Por enquanto, o que ha é apenas a expectativa. E nos queremos aproveitar a oportunidade para sugerir ao Sr. prefeito a conveniencia de uma demarcha exortativa aos por todos os bairros até hoje não contemplados pelas grandes iniciativas da Prefeitura. Isso para que o governador da cidade veja o estado verdadeiramente vergonhoso em que se acha, em materia de calçamento, esta vasta metropole. Realmente, a situação do Rio de Janeiro é, a esse respeito, deploravel. Com excepção do centro da cidade e de um ou dois bairros privilegiados, pôde-se dizer que não ha calçamento. E, aliás, mesmo no centro, ha ruas esburacadas e sujas.

Portanto, logo que recomencem as obras municipais, é indispensavel que o Sr. prefeito de preferencia a esse problema, tão urgente e tão serio quanto os outros que a sua administração parece disposta a abordar.

Ministerio da Guerra.

Perdura a optima e desvanecida impressão causada pela brilhante mocidade da Escola de Guerra na formatura de diplomação para a recepção dos reis dos belgas.

Quer o batalhão de infantaria e o parque de artilheria, que prestaram as honras aos reis na praça Mauá, quer o esquadrão de cavallaria que acompanhou suas magestades, despertaram os mais justos applausos, pela sua linha impecavel e pela sua galhardia.

O povo recebeu a brigada da Escola de Guerra com applausos entusiasticos e mercedos. Realmente, foi a nota de mais rutilante destaque entre as forças que formaram no domingo.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura ser impossivel pôr á sua disposição o 1.º officio da directoria de saúde da guarda Armando Durval de Aguiar Cardoso, visto essa directoria precisar de todos os seus funcionarios.

Serviço para hoje: Dia 4.º repito, o 1.º tenente Americano Flarys.

Dia ao posto medico da Villa, o 1.º tenente medico Jayme de Azevedo Villas Boas;

Auxiliar do officio de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

Uniforme 6.º.

O encanamento da cidade.

A actual administração municipal realizou, em tres meses, alguns melhoramentos urgentes e de grande utilidade. Toda a sua acção, porém, obedece, até agora, a uma preocupação dominante: a de preparar a cidade para receber os nossos reynos visitantes. E não resta duvida de que os esforços do illustre Sr. Carlos Sampaio foram cercados do exito mais brilhante. A prova allí está, na impressão admiravel produzida pela avenida Niemeyer e pelas praças Mauá e Ottoni.

O programma que o Sr. Carlos Sampaio levou para a Prefeitura é conhecido nas suas linhas gerais. Sab-se que o Prefeito pretende arrasar o Castello, reformar os muros de Santo Antonio e da Favela, abrir a avenida da Independencia, construir o matadouro modelo e resolver o problema do lixo. E' um grande programma, cuja execução fará a gloria, não apenas da administração municipal, mas do proprio governo da União.

De esperar que dentro de algumas semanas tenha inicio a execução dessas obras porventura. Por enquanto, o que ha é apenas a expectativa. E nos queremos aproveitar a oportunidade para sugerir ao Sr. prefeito a conveniencia de uma demarcha exortativa aos por todos os bairros até hoje não contemplados pelas grandes iniciativas da Prefeitura. Isso para que o governador da cidade veja o estado verdadeiramente vergonhoso em que se acha, em materia de calçamento, esta vasta metropole. Realmente, a situação do Rio de Janeiro é, a esse respeito, deploravel. Com excepção do centro da cidade e de um ou dois bairros privilegiados, pôde-se dizer que não ha calçamento. E, aliás, mesmo no centro, ha ruas esburacadas e sujas.

Portanto, logo que recomencem as obras municipais, é indispensavel que o Sr. prefeito de preferencia a esse problema, tão urgente e tão serio quanto os outros que a sua administração parece disposta a abordar.

Ministerio da Guerra.

Perdura a optima e desvanecida impressão causada pela brilhante mocidade da Escola de Guerra na formatura de diplomação para a recepção dos reis dos belgas.

Quer o batalhão de infantaria e o parque de artilheria, que prestaram as honras aos reis na praça Mauá, quer o esquadrão de cavallaria que acompanhou suas magestades, despertaram os mais justos applausos, pela sua linha impecavel e pela sua galhardia.

O povo recebeu a brigada da Escola de Guerra com applausos entusiasticos e mercedos. Realmente, foi a nota de mais rutilante destaque entre as forças que formaram no domingo.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura ser impossivel pôr á sua disposição o 1.º officio da directoria de saúde da guarda Armando Durval de Aguiar Cardoso, visto essa directoria precisar de todos os seus funcionarios.

Serviço para hoje: Dia 4.º repito, o 1.º tenente Americano Flarys.

Dia ao posto medico da Villa, o 1.º tenente medico Jayme de Azevedo Villas Boas;

Auxiliar do officio de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

Uniforme 6.º.

Belgica-Brasil

AS HOMENAGENS DE HONTEM

Os Srs. chefe de policia e presidente do Conselho Municipal receberam, no acto de sua apresentação, a commenda de S. Leopoldo.

Os reis apartaram-se momentaneamente de todos os presentes.

Acelleram ao acto, os ministros da Belgica no Brasil e o do Brasil na Belgica.

S. M. NO MONROE

A visita do rei Alberto ao Monroe teve um aspecto magnifico. O salão das sessões tinha maravilhoso aspecto de frente das bandoeiras, o corpo diplomatico; nas bandoeiras, os congressistas; nas tribunas e galerias, senhores, no recinto, por defaz da mesa, jornalistas e funcionarios da casa.

A ornamentação era do effeito. Fôres em profusão. Toda a iluminação electrica do palacio espargia luz. Lâmpadas pendiam de varios pontos.

Uma salva de palmas abafou os sons da "Brabançonne", que uma banda de musica collocada no saguão, tocava. Toda a sala, de pé, saudou o rei Alberto. Conduzido á sala da presidencia, onde se demorou ligeiros instantes, sua magestade seguiu a tomar lugar na mesa. Sentaram-se sua magestade á direita do Sr. presidente da Republica, e á esquerda, respectivamente, Sr. Antonio Azevedo e Sr. Azevedo Brandão.

Como estava marcado no programma official, realizou-se, ás 11 horas, no palacio Guanabara, a recepção das mesas das casas do Congresso Nacional e altas autoridades e suas esposas, por suas magestades.

Foram, assim, introduzidas, pelo director do protocolo, Dr. Maia Monteiro, as seguintes pessoas:

Senadores Antonio Azevedo, presidente, e secretarios da mesa do Senado Federal; deputado Bueno Brandão, presidente, e secretarios da mesa da Camara dos Deputados; ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro das relações exteriores e Sr. Azevedo Brandão, ministro da justiça e negócios interiores, ministro da fazenda e Sr. Homero Baptista, ministro da marinha e Sr. Raul Soares, ministro da guerra e Sr. Carlos de Campos, ministro da agricultura e obras publicas, ministro da educação, cultura, industria e commercio e Sr. Simões Lopes, prefeito do Districto Federal e Sr. Carlos Sampaio, subsecretario de Estado das relações exteriores e Sr. Rodrigo Octavio, presidente do Conselho Municipal e Sr. Azevedo Brandão, presidente da Corte de Appellação e Sr. Montenegro, chefe de policia do Districto Federal e Sr. Gomella da Franca.

Introduzidos no salão de honra, poucos minutos, aguardaram ali suas magestades. No grande salão, constituido por tres corpos, tendo no central uma grande floresta com flores nativas, e nos extremos, sobre mesas douradas, estatuetas de bronze e marmore, surgiram, então, acompanhados de todo o pessoal ás ordens, suas magestades o rei Alberto I e a rainha Elisabeth, com aquelle trajando o uniforme que envergava hontem, e a rainha vestida de gala civil, numa delicada e elegante simplicidade. Perflando-se o rei, o ministro do exterior, Sr. Azevedo Brandão, a pedir permissão para saudar suas magestades, em nome do governo brasileiro, quando rei Alberto pronunciou as seguintes palavras:

"Estou sobremaneira encantado pela recepção de hontem, na qual tive o grato ensejo de sentir profundamente as grandes e generosas qualidades de hospitalidade e bondade do povo brasileiro, ao qual agradeço, bem como ao seu governo e altas autoridades, hoje reunidas aqui, as inequivocas provas de sympathia e educação civica que manifestaram. Aproveito esta occasião para agradecer, para me referir, com intensa reconhecimento, ao acto recente do governo brasileiro, concedendo favores de isenção aduaneira a varios productos belgas, porque o commercio do meu paiz e do vosso, são como que complementares, completando-se um ao outro. Porque, se a Belgica, além de um grande mercado para o Brasil, fornece-lhe, para esse fim, toda a materia-prima de que tem necessidade. Agradeço, pois, mais uma vez, as homenagens que recebi."

O Sr. Azevedo Brandão agradeceu, em seguida, nestes termos:

"Nós, brasileiros, recebemos, com enorme affecto, as vossas palavras, que correspondem perfeitamente ao sentir do governo e do povo brasileiro."

Por mais

ria, command. 1.º General Cypria
Ferreira; 2.º brigada de infanten
commandante general C. 1.

Tropas: 1º batalhão de engenheiros; 1º regimento de cavalaria divisionária, 1º corpo de trom; brigada de artilharia, comandante, coronel Estilino Leal. Tropas: 1º, 2º, 3º e 4º batalhões formados pelos troços, 5.º, 6.º, 15.º, 249.º, 7.º, 525.º, e Associação dos Engenheiros do Commercio.

Pelo portão da Avenida Pedro IV, a brigada de marinha, 1º regimento de cavalaria divisionária, e 2ª brigada de artilharia.

Pelo portão da estação de S. Christovão: 1º batalhão de infantaria, brigada de artilharia, 1º batalhão de engenharia, e 1º corpo de trem.

Pelo portão da rua Paraná — Rua da cavalaria com o exército.

Disposição das tropas — A brigada de marinha apoiará a sua direita junto ao portão d' Avenida Pedro IV e se estenderá pela Avenida Princesa Isabel; as demais brigadas e corpos independentes occuparão as posições que serão indicadas amanhã. As tropas tomarão logo a fe

Ordem de marcha -- Cada comandante de brigada e de corpo independente após a revista da respectiva unidade, fará passar a formação normal e a columna de marcha sem esperar ordem especial para isso, tomando, logo que lhe competir na ordem da columna para o deslocamento.

gada de marinha; exercito: 3º Colégio Militar; 4ª Escola Militar; 5ª brigada de infantaria; 6ª, 2ª brigada de infantaria; 7ª, brigada provisoria; 8ª, batalhão de engenharia; 9ª, 1ª brigada de artilheria de montanha; 10ª, 1ª brigada de artilheria; 11ª, 1º regimento de cavallaria divisa; 12ª, 1º corpo de trem; e 13ª, brigad

Ao chegar á praça Marechal Deodoro, o commandante da divisão ordena as disposições para o desfile em continência á sua magestade, que estará no pavilhão central das archibancadas daquelle praça.

O desfile será feito com a frente do pelotão para a infantaria, esquadro e bateria para a cavallaria, e a infantaria, respectivamente.

A infantaria sairá da ellipse em acceleratedo.

A artilheria e a cavallaria, desfilarão ao trote sor. do.

Continencia final — Fim do desfile, o 1º reg. nte de cavallaria que já estará em batalha no fundo do campo, com frente para o paizal.

Escoamento — As tropas, à proporção que fôrem saindo da cegonha do campo, recolher-se-hão a quarters da seguinte forma:

Brigada de marinha — Rua General

Collegio Militar — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta.
Escola Militar — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta.
1ª brigada de infantaria — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta.
2ª brigada de infantaria — Rua General Argollo, Paraná e Quinta.
General Argollo, Paraná e Quinta.
praça de S. Christovão.

Brigada provisória — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta.
1.ª brigada de artilharia — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta.
Brigada de reserva — Rua de São Luiz Gonzaga, Barro Vermelho.
1.º regimento de cavalaria — Praça Marechal Deodoro, rua Figueira de Mello.
1.º corpo de trem — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta da Boa Vista.
1.º batalhão de engenharia — Rua S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta da

Boa Vista.
1º grupo de artilheria de monta-
— Ruas S. Luiz Gonzaga, Pa-
aná e Quinta da Boa Vista.

O PRINCIPE LEOPOLDO

LISBOA, 20 (A. A.) — Com a pas-
sagem do príncipe Leopoldo por esta
cidade augmentou a expectativa de
ver suas magestades e a cela belva

desembarcarão aqui, quando do regresso do Brasil.

Reina, por esse motivo, grande contentamento entre todos os círculos desta capital.

LISBOA, 20 (A. H.) — O príncipe Leopoldo, da Belgica, hontem chegado a esta capital, a bordo do paquete "Pays de Waes", em viagem a

Para o Rio de Janeiro, depois de receber os cumprimentos do ministro da Bélgica, do chanceler da legação, do consul belga e de um grupo de antigos combatentes belgas, passou-se para o pequeno vapor "Castor", cujo comandante na Alfândega, Sua Alteza tomou, em seguida, um auto-

Hoje, de manhã, o príncipe Leopoldo recebeu, a bordo, o chefe do protocolo da presidência da República, os representantes do chefe do

LISBOA, 20 (U. P.) — O vapor belga "Pays de Waes" chegou, do-

ningo, a este porto, conduzinlo a

seu bordo sua alteza o príncipe Leopoldo, da Bélgica, o qual está a caminho do Brasil, onde tendia passar oito dias. O equivoço de sua alteza é composto do tenente barão Goffinet, ajudante de ordens; comandante Pice, o tutor de sua alteza, e de um official do exército francez. O príncipe Leopoldo está gozando de excelente saúde, não tendo padecido do enjôo do mar. Sua alteza continúa em seus estudos, todas as manhãs, com o seu tutor.

No mesmo vapor viajam diversos veteranos do exército da Bélgica, os quaes farão uma série de conferências no Brasil, relativas ao papel desempenhado pelo exército belga na grande guerra. Iniciarão as conferências em Pernambuco, indo, depois, ao Pará e Manaus, de onde embarcarão com destino ao Rio de Janeiro. Provavelmente as conferências durarão seis meses.

Após chegar a Lisboa, a alteza o príncipe Leopoldo foi muito felicitado pelo ministro belga pelo representante diplomático do Brasil, ministro da Agricultura e corpo diplomático e das relações de Portugal.

Reina o maior entusiasmo no Porto, tendo sido muitas bandas de música.

É possível que na sua viagem de regresso os soberanos belgas visitarão Lisboa, demorando aqui algum tempo, em visita ao presidente da República, indo, depois, a Madrid visitar o rei Alfonso XIII, da Hespanha.

SUA MAGESTADE EM COPACABANA

Hoje, às 6 1/2 horas da manhã, a magestade o rei Alberto, tomando em companhia do Dr. Pessoa de Queiroz, um automóvel de propriedade deste e tendo-se feito acompanhar do coronel Tilkens e do prelado Noss, dirigiu-se ao palácio Guanabara à praia de Copacabana, onde tomou banho, tendo-se dado a um longo exercício de natação.

Às 9 1/2 horas, sua magestade regressou ao palácio Guanabara.

O GENERAL BARBEDO CONDECORADO

O general Luiz Barbedo, comandante da 1ª região militar, recebeu ontem, em visita ao rei Alberto, a condecoração de cavaleiro da Ordem da Coroa da Bélgica.

O PRESIDENTE DO SUPREMO CONDECORADO

A tarde, o rei Alberto enviou ao Supremo Tribunal Federal a Gra-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica, destinada ao ministro Hermínio do Espírito Santo, presidente effectivo do Tribunal.

SUA MAGESTADE CONDECOROU AS CASAS CIVIL E MILITAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E FUNCIONARIOS DO PALACIO

A tarde, esteve no palácio do Catete, o conde Guy d'Outremont, que fez entrega aos membros das casas civil e militar e outros funcionários das diversas condecorações com que acaba de honrar o rei Alberto.

Essas condecorações foram as seguintes: de official da Ordem da Coroa, ao Sr. Agenor de Rouré, secretário da presidência da República; de commendador da Ordem de Leopoldo, ao Sr. coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidência; de commendador da Ordem da Coroa, ao capitão de fragata Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar; de grande official de Leopoldo II, ao Dr. Pessoa de Queiroz, secretário particular do presidente; de official da Ordem da Coroa, ao Dr. Eugenio Catta Preta, official do gabinete, e aos capitães Cunha Pitta, Marcelino Fagundes e José Maria Nélva, ajudantes de ordens; de official da Ordem de Leopoldo II, ao capitão-tenente Nobrega Moreira, ajudante de ordens; de cavaleiro da Ordem da Coroa, ao major Barbosa Gonçalves e Dr. Guerreiro de Castro, officiaes de gabinete; e cavaleiro da Ordem de Leopoldo II, ao major Mario Coutinho, intendente dos palácios, e Mario Serrano, encarregado do serviço telegraphico de palácio.

O MINISTRO DA MARINHA, O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E VARIOS OFFICIAES DA MARINHA, CONDECORADOS POR SUA MAGESTADE O REI ALBERTO

Por sua magestade o rei Alberto, foram condecorados com as insignias da Gra-Cruz da Ordem da Coroa, da Bélgica, o Dr. Raul Soares, ministro da marinha, e com a Gra-Cruz da Ordem de Leopoldo II, o vice-almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

Foi portador das mesmas insignias o capitão de fragata Henrique Aristides Quintin, official das ordens do soberano belga.

Os officiaes do "S. Paulo", sua magestade condecorou o capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, comandante; capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth, imediato; capitão de corveta Gaston Lavigne, e capitães-tenentes Clodotheo Celestino Gomes, Eleazar Tavares e Manoel Eloy Alvim Pessoa.

O comandante Henrique Guilhen, desobrigando-se dessa honrosa incumbência, esteve no estado-maior da armada, para fazer entrega dessas condecorações, e para se destinadas, a da Ordem de Leopoldo II, ao capitão de mar e guerra Heracleito da Graça Aranha, comandante da divisão de "destroyers" que foi ao encontro do "S. Paulo" fora da barra, e as demais, respectivamente, aos capitães de corveta Alberto Augusto Gonçalves, Mario de Oliveira Sampaio, Americo Vieira de Mello, Henrique Melchides Cavalcanti, Arthur Lima do Rego Medeiros e Appio Tor-

quato Fernandes do Couto, comandantes dos dois "destroyers" que constituiram aquella divisão.

Sua magestade o rei Alberto, incumbiu hontem, o capitão de fragata Henrique Aristides Guilhen, de entregar ao chefe do estado-maior da armada este condecorações, sendo uma do official da Ordem de Leopoldo II, e as seis restantes do official da Ordem da Coroa, da Bélgica.

CRUZADOR "URUGUAY"

Esteve hontem no Ministério da Marinha em visita às altas autoridades navas o capitão de fragata Francisco Ruete, comandante da cruzador "Uruguay", chegado ante-hontem.

Em palestra com o chefe do estado-maior da armada, o comandante Ruete teve oportunidade de fazer referencias aos motivos de sua vinda a esta capital, que foram exclusivamente os de prestar as homenagens da República do Uruguay aos reis da Bélgica.

Recebendo a respectiva ordem de seu país, resolveu ir esperar o "S. Paulo", no porto de Cabo Frio, onde prestou as respectivas continências, dando as salvas em honra aos soberanos belgas, quando aquelle couraçado por ali passava.

Feito isso, procurou vir para o nosso porto, afim de aguardar aqui o "S. Paulo". Infelizmente, o "S. Paulo", trazia grande marcha, motivo por que entrou com elle, o que não esperava fazer-o, pois, não tinha o menor intuito de envolver-se nas evoluções executadas pelos seis couraçados belgas que foram ao encontro da nossa grande unidade.

O "Uruguay", recebendo hoje carvão, zarpará amanhã sem falta para Montevideo.

UM OFFERECIMENTO A LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Em regozijo pela chegada dos reis belgas, a Sra. D. Inacio Pessoa comunicou ao desembargador Ataúlpho de Paiva, que estimaria oferecer 300 kilos de carne fresca aos doentes socorridos pela Liga Contra a Tuberculose.

O desembargador Ataúlpho de Paiva determinou, então, que fossem entregues a domicílio, aos doentes que estão a cargo da assistência domiciliar, isto é, aos que não podem sair, tres kilos de carne, sendo um kilo no dia 19; outro no dia 21, e outro no dia 23.

Aos doentes que frequentam os dispensarios Azevedo Lima e Visconde de Moraes, e que diariamente recebem um litro de leite, serão entregues, no dia 23, dois kilos de carne. A generosa doação está sendo muito apreciada. A Liga lamenta não estar em condições de fornecer mais que a dieta de leite aos seus socorridos.

SALUT ROI!

Com o titulo acima, o Sr. P. Politis, jornalista grego, actualmente nesta capital, primo do antigo embaixador da Grécia, em Paris, teve a amabilidade de nos trazer um artigo seu, saudando o rei Alberto, e que temos o prazer de dar em seguida:

Salut Roi! — L'aurore aux ailes dorées quitte avant son heur les eaux profondes de l'océan, pour apporter la douce lumière; et le char de blond Pegasus, éblouissant et rapide, s'élance du bout du firmament pour célébrer ton chemin.

Avec joie et empressement les vagues s'élèvent devant la proue courante du navire pulsant qui t'amène.

Et le haut rocher de Pão de Assucar, et le fier Corcovado, et les sommets des grandes montagnes, et les bois ombragés, et le palmier qui méprisant la plaine droite et altier s'élève dans la hauteur et la lumière, s'inclinent devant toi!

Et les fleurs qui roulent à la mer large, et les sources aux eaux belles et limpides, et les oiseaux heureux, et les Zephyres remplis de parfums printaniers, éblouissent ton arrivée.

La terre du Brésil, cette Canaan féconde et fertile, se rejouit dans ses profondeurs, et les poitrines d'un peuple noble et ému, vibrantes d'une belle enthousiasme, ont poussé un cri immense et joyeux qui a rempli les airs: — Salut ô Roi!

Salut ô Roi!... — Un jour sombre et fatal, un nouveau Xerxès, plus orgueilleux et plus insolent que celui qui fit battre des verges la mer et lança ses phalanges contre l'humanité, quitte paisiblement et fatigué l'humanité, son chemin vers l'avenir. Ton peuple brave et prospère, surpris dans ses œuvres fécondes de la paix, dans son labeur bien, et d'un suprême malheur, et le suprême honneur d'envisager. Le premier parmi les autres peuples ce nouveau Xerxès, qui terrible dans sa colère arrogante, quitte dans sa vanité absurde de se voir trembler, le monde ému dans ses profondeurs, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Paré et à un ancien Dieu tu les élevas, le front illuminé comme par la lumière Attique, l'épée dans la main, défenseur sublime des droits de l'humanité, tu as répondu comme le roi immortel de Sparte: "Viens les prendre!"

Et le vaste ciel a retenti de cris que les peuples trois fois éternels nous saluent: Salut ô Roi héros!

Salut ô Roi héros!... Les phalanges de nouveau Xerxès, telles un cruel et horrible Typhão, fleau des hommes, sont lancées contre ton peuple héroïque, et la terre trembla. Et malgré les Thermopyles sublimes et les Marathonas merveilleux, les phalanges barbares ont envahi ton pays, en repandant le deuil, en faisant couler le sang et les larmes. Tes fils florissants de jeunesse ont péri dans les combats tragiques. Tes villes pillées, brûlées, ravagées! et ton peuple consumé de douleurs amères, tel un Titan blessé au cœur, gisait haletant, étendu sur la terre. Ta Belgique, a perdu son printemps, et les ailes noires de Thanatos (1) planaient sur elle.

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tu as succombé, ô Roi sous le nombre infini de ces phalanges guidées par des stratégies cruels et des traîtres odieux! mais tu es resté debout, grand dans le cœur et la conscience, grand dans la douleur profonde, debout et beau, frémissant de juste colère, tu appellas Némésis qui châtia les méchants et les orgueilleux, ô Roi martyr!

Tes vœux justes sont exaucés... Un jour radieux, une Victoire au front divin, plus belle encore que celle de Palenios, elle agita ses ailes d'or, et s'envola du sommet blanc d'Olympus vers les champs de bataille. Elle était allée où était le droit et la justice...

De quatre coins de la terre de cris joyeux sont élevés: Salut ô grand Roi! Avec ton peuple héroïque tu as fait de la Belgique un temple magnifique, de la liberté et du droit de l'homme, qui sera honoré dans les siècles, par la foule des peuples.

P. POLITIS

Fonseca, 19 septembre 1920.

O TIRO NAVAL DE SANTOS

Pela manhã, chegou hontem a esta capital, procedente da capital paulista, o Tiro Naval da cidade de Santos, sob o commando do 1º tenente Arthur Pedro de Oliveira Durão, afim de formar na parada, amanhã, em homenagem a S. M. o rei dos belgas.

Por ocasião do desembarque desse tiro, tocou uma banda de marinha. Aquelle official hontem mesmo se apresentou às altas autoridades navas.

O tiro naval de Santos, que desta vez veio com seu effectivo completo, ficou hospedado no quartel do batalhão naval.

ASYLO ISABEL

Hontem a Exma. Sra. do presidente da República obsequiou o Asylo Isabel com doces, sandwiches, licores, etc., para commemorar a visita dos reis belgas ao Brasil; bem como mandou os retratos do rei e da rainha para serem collocados no refectorio, lado das bandeiras belga e brasileira.

A directoria do Asylo, em nome de seus alumnos, enviou a seguinte carta a generosa protectora da orphanidade: "Exma. Sra. — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex.

SALDOS "VERDADEIROS"

em
Artigos para Senhora
Artigos para Homem
Artigos para Crianças
Artigos de Cama e Mesa

a
preços excepcionaes

PARCROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

que, hontem o nosso Asylo Isabel recebeu para suas meninas o meninos o generoso presente com que V. Ex. quiz alegrar o nosso estabelecimento por occasião da visita dos soberanos da Bélgica a nossa Patria.

Cumprindo o grato dever de agradecer mais essa prova de protecção a infancia por parte desta capital, communique a V. Ex. que a directoria deste Instituto, no intuito de associar-se ao regozijo geral, suspendeu os seus trabalhos por tres dias, permitindo saldas às alumnas e alumnos até o dia 21 deste.

De V. Ex. sua humilde serva — Alvim de Andrade Lopes, directora do Asylo Isabel.

TIRO DE GUERRA 525

Comunica-nos o 1º tenente Instructeur que devem comparecer amanhã, às 6 horas, no pateo do quartel-general do exercito, todos os atiradores, reservistas ou não, do Tiro de Imprensa, afim de tomar parte na grande parada em homenagem aos reis belgas.

TIRO DE GUERRA N. 7

O capitão Alfredo da Fonseca, Instructeur deste tiro, determina o comparecimento da secção de cyclistas, banda marcial e todos os atiradores reservistas e recrutados, quarta-feira, 22 do corrente, às 4 1/2 da madrugada, na sede, para tomarem parte na formação em homenagem ao rei Alberto.

MODIFICAÇÕES DO PROGRAMA

A vista de suas magestades a Tympa só será realizada hoje, se o tempo permitir.

Foi transferida para quinta-feira a sessão solenne, que se devia realizar hoje, das academias e associações scientificas e literarias, no Club dos Diarios.

O corpo dirigente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro chama a attenção de seus associados para o annuncio que em logar competente, publicamos.

UVAS PRETAS

DE LISBOA
Kilo 2\$000
ASSEMBLÉA 95
(Proximo a Avenida)

Vida Social

Festas

Realizar-se-á a 2 de outubro, no salão do Jornal do Commercio, a festa litteraria, presidida pelo conde de Alfonso Celso, que um grupo de intellectuaes promove em homenagem a illustre discente Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Será orador da commissão promotora da festa o poeta Hermes Fontes, havendo uma parte concertica, com numero de canto, piano, violoncello, violino e cithara, e uma parte litteraria, em que as senhoritas Nair Werneck Dicken, Lili Salles, Maria Malafina, Sara la Roque, Vera Maria Sanjoro e Laura Rego dirão versos de Ademar Tavares, Oliveira e Silva, Arnaldo Damasceno Vieira, Mafra Magalhães, Ronald de Carvalho Paulo Torres.

Recepções

A senhora Haylaga, esposa do ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaguia, receberá no dia 24 do corrente, das 17 às 19 horas, seus conhecidos e amigos da nação Tcheco-Slovaca, na sede da legação, na villa Rio Branco, no fim da ladeira da Ascurra.

Por essa occasião serão cantadas canções nacionaes pelo baixo do Theatro Scala de Milão, Sr. Pavol Ludikar.

Jantares

Realiza-se amanhã, no Club Naval, às 20 horas, um jantar intimo, officioso, pela turma de 1º tenentes da armada,

tira para a Italia, com sua esposa e fillos.

O Sr. Antonio, que veio com sua familia, teve uma carinhosa recepção ao desembarcar no cães da praça Mauá.

A bordo do paquete Minas Geraes, chegou hontem a esta capital o Sr. João Thomé de Saboya, ex-presidente do Estado do Ceará.

Pelo paquete Minas Geraes, regressou a esta capital o Dr. Manoel Moreira da Rocha, deputado federal pelo Estado do Pará.

Acha-se na capital, a passeio, o nosso collega da imprensa mineira, Sr. Altino Argemiro, residente em Curvello, onde dirige O Centro de Minas, conceituado jornal daquella cidade.

Está, ha dias, na capital, o Sr. Antonio Alexandre Monteiro, tabelião em Curvello, Minas.

Encontra-se nesta capital ha dias o Dr. Theophilo do Nascimento, medico e presidente da Camara Municipal de Villa Paraopeba, Minas.

Partiu hontem para Minas Geraes, acompanhada de sua filha a Sra. D. Sebastiana da Rosa Rollo, esposa do Sr.



Clark

NAO É PRECISO pedir tempo o dinheiro na procura de um calçado que seja, ao mesmo tempo,

- Elegante
- Duravel
- Commodo
- Economico
- Solido e
- Distincto,

pois o calçado CLARK o é

CASA Clark

RUA OUVIDOR - 105 - 107

firma Severino, Esteves & C., desta praça.

Faz annos hoje a menina Beatriz, filha do capitão Leão de Carvalho, addido militar à nossa legação no Chile.

Passa hoje o aniversário natalicio do coronel Antonio dos Santos Bittencourt.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Esteves, filha do negociante coronel Francisco Esteves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Esteves, filha do Sr. Francisco Esteves.

Faz annos hoje o menino Arnaldo de Araújo, filho do Sr. Raul de Araújo, funcionario dos Telegraphos.

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Dulce Bergallo, esposa do Dr. Raul Bergallo, medico legista da policia.

Passou hontem o anniversario da Sra. Dr. Benedicta Rollo Rodrigues, esposa do industrial Sr. Sebastião Alves Rodrigues, que em sua residencia offereceu uma linda festa às familias de suas relações.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Arceneo Macedo, socio da firma E. Chaves & C., com a senhora Deolinda Rosa Santos, sobrinha do antigo negociante Sr. Edmundo Chaves Monteiro.

Fallecimentos

Chega-nos de S. Manoel, Estado de Minas, a noticia do fallecimento de Sra. D. Alice Campos de Castro, esposa do agricultor João Carlos de Castro.

Casada ha nove annos, tinha sete fillos todos menores e como boa filha e irmã, que fóra, era esposa desveladissima e mais exemplar.

Contava 35 annos de idade e sempre gozara perfeita saúde. Ha cerca de um anno, appareceram os primeiros symptomas da enfermidade que a victimou; não ligou importancia e quando, ha poucos mezes, se submetten a tratamento era um caso perdido, dando-se a morte no dia 18 do corrente.

D. Alice de Castro era irmã do desembargador Francisco de Castro Rodrigues Campos, do Tribunal de Justiça de Bello Horizonte, e dos Srs. Alvaro de Castro Rodrigues Campos, industrial, e Virgilio Campos, empregado no commercio, ambos aqui residentes.

Tendo residido nesta cidade, antes do seu casamento, a finada deixa as melhores recordações na sociedade carioca, pela bondade do seu coração e outras qualidades magnificas.

Falleceu hontem, no Sanatorio São José, em Petropolis, a Sra. D. Nedina Kaiar Bridy, esposa do antigo commerciante nesta capital Sr. Jorge Bridy.

Na residencia do seu genro, Dr. Herculanio de Freitas, a sua General Glycéria n. 14, falleceu na madrugada de hontem, cerca de 2 horas, a Sra. D. Adeline Glycéria, viuva do saudoso parlamentar general Francisco Glycéria.

O enterro da veneranda senhora, que era muito estimada em nossa primeira sociedade, realizou-se, hontem mesmo à tarde, saindo o feretro da sua casa para o cemiterio de S. João Baptista, em grande acompanhamento.

Na avançada idade de 90 annos, falleceu hontem, às 17 horas, a Sra. D. Julia Mochole Salusse, pertencente a conhecida familia Salusse, de Nova Friburgo.

A veneranda extincta era tia do Dr. Julio Maria Salusse, advogado no foro desta capital, e em cuja residencia veio a fallecer.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

Desceu de Friburgo, para a sua residencia de Santa Theresia, o Sr. Antonio Borges de Almeida, chefe da firma Borges de Almeida & C.

tem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Magdalena S. Jacintho Guedes, saindo da rua Barão Bom Retiro, n. 249, às 16 horas de hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Julia M. Salusse, saindo da avenida Salvador de Sá n. 175, às 17 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Laurinda A. Barbosa, saindo da travessa Azevedo n. 9, às 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Calisto B. Barros, saindo do Boulevard 28 de Setembro n. 34, às 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Marechal Salles, às 9 1/2 horas; Oscar Ignacio de Vasconcellos, às 9; Manoel do Nascimento Costa Lima, às 10 e meia, na igreja de S. Francisco de Paula; Alvaro de Souza Neves, às 9, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Alberto Augusto da Silva Graca, às 8 1/2, na matriz de Santa Rita; Victorino dos Santos Barbosa, ar. 9, na de Engenho Velho; Antonio Gonçalves de Araújo, às 9 1/2, na capela do Asylo Gonçalves de Araújo; Manoel Gonçalves da Fonseca, às 9, na matriz de S. José; Alzira Cerqueira Lima Salgueiro, às 9 1/2; Eugenio Jacques Mascarenhas da Silveira, às 9 1/2, na matriz do Sacramento; José Joaquim da Silveira (José Coto), às 8 1/2, na matriz de S. Christovão; Ricardo José Bastos, às 9, na matriz da Gloria; D. Arminda da Silva Dias, às 8, na matriz da Lagoa; Adriano Nogueira, às 8 1/2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Reimiro Antonio da Silveira, às 8 1/2, na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso; Arlindo da Almeida Couto, às 9 1/2, na matriz de Nossa Senhora de La Salette, em Caumby.

Na escola radio-telegraphica da Repartição Geral dos Telegraphos, hoje e depois de amanhã, às 11 horas, serão chamados a exame os Srs. Carlos Mendes Xavier, Abilio José de Souza, Paulo Gabriel Ferreira, Augusto Costa e Olivio Thiago de Mello.

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Niteroy, serão chamados hoje, às 12 horas, para prova escripta do primeiro periodo, todos os alumnos do curso industrial agricola.

As provas oraes realizar-se-ão nos dias 22 e 23 do corrente, começando às 9 horas.

Pelas escolas

Na escola radio-telegraphica da Repartição Geral dos Telegraphos, hoje e depois de amanhã, às 11 horas, serão chamados a exame os Srs. Carlos Mendes Xavier, Abilio José de Souza, Paulo Gabriel Ferreira, Augusto Costa e Olivio Thiago de Mello.

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Niteroy, serão chamados hoje, às 12 horas, para prova escripta do primeiro periodo, todos os alumnos do curso industrial agricola.

As provas oraes realizar-se-ão nos dias 22 e 23 do corrente, começando às 9 horas.

Tome-se agua quente com as refeições para atalhar os desarranjos do estomago

O que os medicos aconselham.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL A FESTA DA PRIMAVERA

O Campeonato Academico, de hontem, não terminou

Os teams da Escola Militar e da Faculdade de Medicina vão disputar a prova final

Conforme estava anunciado, realizou-se hontem, a tarde, na vasta praça de sports do C. R. Flamengo, a 1ª partida do campeonato de foot-ball promovido pela Aliança Acadêmica.

Devido ao mau tempo que reinou durante o dia, a concorrência não foi numerosa, sendo-se, porém, as arquibancadas repletas de espectadores e varias centas senhoritas.

A chuva impediou que se jogasse durante o desenrolar do match não tendo o brilhantismo de grande certame portuense.

As provas foram bem interessantes e movimentadas, dada a constituição dos quadros contendores.

Os quadros da Escola Militar, Faculdade de Medicina, do Rio; Colégio Mackenzie e Escola Polytechnica, do Rio, foram, sem dúvida, os mais fortes concorrentes no titulo de campeões, pois ambos figuravam jogadores de nomeada desta cidade e de S. Paulo.

As revelações do campeonato de hontem, foram Cândido e Palamone, meia-direita do Flamengo, e full-back do Botafogo.

Em posição de center-half, ambos os jogadores atuaram de excelente maneira, parecendo jogadores que ha muito occupam estas posições.

Grande foi o numero de players que disputaram o campeonato da cidade, que participaram no certamen academico.

Devido a falta de luz, o campeonato não chegou ao seu termino, devendo ser adiado para a manhã, sendo disputada a prova final entre os quadros da Escola Militar e da Faculdade de Medicina, do Rio.

Merece menção a attitudem assumida por alguns torcedores fanáticos, quando o quadro do Mackenzie Collège se apresentou, pela primeira vez, com o seu uniforme.

Os nossos distinctos hospedes, que nada tem que ver com a attitudem da Associação Paulista, no caso do Campeonato Sul-Americano, não foram poupados estas assistências, fazendo, no modo de proceder destes "monstros", foi bastante censurado por parte dos sportsmen e academicos cariocas.

A seguir, passamos a descrever o que foram os matches disputados.

PROVAS ELIMINATORIAS

PRIMEIRO MATCH

Escola Militar x Faculdade Teixeira de Freitas — Foi este o primeiro jogo da tarde. A luta foi fraca, dada a superioridade da equipe militar, que venceu por dois gols e um corner a zero. Os pontos foram marcados por Ismael e Coelho, e serviu de refresco o sportsman Alberto Quadros, do Flamengo.

Os teams eram os seguintes: Escola Militar — Arlindo, Sant'ana e Pinto; Galvão, Cândido e Vieira; Barroso, Ismael, Coelho e Bacchi.

Faculdade Teixeira de Freitas — Brito; Victor e Amadeu; Benevolita, Grant e Leicy; Correia, Joppert, Faria, Renato e Flavia.

SEGUNDO MATCH

Escola Polytechnica (do Rio) x Faculdade Hahnemanniana — A luta entre estes quadros foi interessante, terminando com a esperada victoria da equipe da Polytechnica, pelo score de dois pontos, marcados por Machado e Petiot, e um corner, contra nullo. Serviu de arbitro o Sr. Euzébio Silva, do Fluminense, e os teams eram estes:

Escola Polytechnica — Almir, Moacyr e Francisco; Arellano, Juliano e Nebulosa; Heltor, Petiot, Machado, Curt e Figueiredo.

Faculdade Hahnemanniana — Branc, Lobo e Gentil; Luz, Salema e Luthero; Piedras, Ponce, Oswaldo, Alencar e Hangel.

TERCEIRO MATCH

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, (do Niterói) x Faculdade do Direito, (do S. Paulo) — O jogo entre estes quadros foi bom, muito interessante, e terminou com a victoria da equipe da Faculdade do Direito, pelo score de dois pontos, marcados por Machado e Petiot, e um corner, contra nullo. Serviu de arbitro o Sr. Euzébio Silva, do Fluminense, e os teams eram estes:

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria — Gadelha; Gaby e Tavares; Mario, Pecoço e Arnaldo; Leitão, Machado, Curvalho, Jacy e Caldeira.

Faculdade do Direito — Jander; Lima e Gabriel; Cardoso, Assumpção e Gaspar; Paulo, Ruy, Aristides, Toledo e Amor.

QUARTO MATCH

Faculdade de Medicina (do Rio) x Escola Nacional de Bellas Artes — A prova entre estes teams foi magnifica e bem movimentada. No final do tempo, como não houve vencedor, foi o tempo prorrogado, sendo finalmente vencedor o team da Escola de Direito, por um goal marcado por Leitão, e um corner, a zero. O team vencedor teve ainda um penalty, que não deu resultado.

Arbitrou a partida o sportsman Gentil Monteiro, do Flamengo. Os teams assim estavam constituídos:

Faculdade de Direito: Carliando; Aral e Romero; Sá, Waldemar, Franco; Garcia, Riva, Leitão, Ponce e Alarico.

Escola Nacional de Bellas Artes: Manoel; Rocha e Muniz; Paulo, Adalberto e Valentin; Catilão, Romero, Gatti, Amadeu e Batalha.

QUINTO MATCH

Faculdade de Medicina do Rio x Escola Superior do Commercio — Excelente o jogo entre estes teams. A victoria coube ao quadro da Faculdade de Medicina, por um goal, feito por Silveira, a um corner a nullo.

O vencedor teve ainda um goal annullado e um penalty, que foi posto fora. Serviu de refresco o veterano footballer Carlos Lopes, do Mangueira.

Os quadros eram estes: Faculdade de Medicina: Gerdal; — Burgos e Barata; Vieira, Palamone e Moura Costa; Figueiredo, Siqueira, Milton, Silveiro e Curt.

Escola Superior do Commercio: Frederico; — Lauro e Alencar — Mario, Arino e Bastos; — Amarelo Sinas, Cheloso, Cardaval e Graccho.

SEXTO MATCH

Escola Naval x Instituto Commercial — Esta foi a luta entre estes teams, que muito se esforçaram os players para a conquista da victoria, que coube ao team naval, por dois goals a zero. Os pontos foram marcados por Carlos e Mario Pinto, e serviu de arbitro o Sr. Euzébio Vieira, do America.

Eram estes os teams disputantes: Escola Naval: Doria; — Leão e Dias Costa; — Raymundo, Albernaz e Vidal; — Mario Pinto, Rubens, Araújo, Meira e Brasil.

Instituto Commercial: Amarel; — Virgilio e Brondino; — Joaquim, Adhemar e Sylvio; — Catharus, Newton, Vilena, Ismar e Rameiro.

SETIMO MATCH

Academia do Commercio x Mackenzie College, do S. Paulo — O jogo foi bello e bem reñido, vencendo na prorrogação o team do Mackenzie College, por um goal, marcado por Antolinho.

Serviu de arbitro o Sr. Oswaldo de Almeida, do Fluminense, e os teams eram os seguintes:

Academia do Commercio: Arnaldo; — Lopes e Caputi; — Octaviano, Carvalho e Darcy; — Antolinho, Pamplona, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academia do Commercio: Martins; — Durão e Scaffa; — Pedrinho, Carlos II e Tutuca; — Othon, Picanço, Caruso, Souza e Renato.

PROVAS SEMI-FINAIS

Oitavo MATCH

Faculdade de Medicina, do S. Paulo x Escola Militar — A pecha foi bem movimentada, apesar da grande superioridade do team militar, que, no entanto, teve que empregar todos os esforços, afim de sair victorioso pela insignificante diferença de um corner.

Serviu de juiz o Sr. Euzébio Vieira, e o team da Faculdade de Medicina era este: Floriano; — Godoy e Moacyr; — Max, Aranha e Pedrosa; — Milton, Jairo, Laest, Barreto e Marcelino.

Escola Militar — Arlindo, Sant'ana e Pinto; Galvão, Cândido e Vieira; Barroso, Ismael, Coelho e Bacchi.

DECIMO MATCH

Escola Naval x Mackenzie College — O match entre estes quadros foi um dos melhores do dia. Venceu o Mackenzie College, por dois corners a zero. Serviu de juiz o Sr. Ferreira Vianna Netto.

Escola Naval — Doria; — Leão e Dias Costa; — Raymundo, Albernaz e Vidal; — Mario Pinto, Rubens, Araújo, Meira e Brasil.

Mackenzie College — Arnaldo; — Lopes e Caputi; — Octaviano, Carvalho e Darcy; — Antolinho, Pamplona, Maciel, Cassiano e Djalma.

DECIMO SEGUNDO MATCH

Escola Militar x Escola Polytechnica do Rio — Bem movimentada foi a pecha entre estes teams. A luta terminou com a victoria da Faculdade de Medicina, por dois goals a cinco corners a nullo.

Os goals foram conquistados por Siqueira e Milton e serviu de refresco o Sr. Milton Caldas.

Escola Militar — Arlindo, Sant'ana e Pinto; Galvão, Cândido e Vieira; Barroso, Ismael, Coelho e Bacchi.

Escola Polytechnica — Almir, Moacyr e Francisco; Arellano, Juliano e Nebulosa; Heltor, Petiot, Machado, Curt e Figueiredo.

DECIMO TERCEIRO MATCH

Mackenzie Collège x Faculdade de Medicina do Rio — O jogo entre estes quadros foi bem movimentado, e mais importante da tarde. A luta foi emocionante e movimentada, terminando com a victoria da Faculdade de Medicina, por um goal e um corner, contra nullo. Serviu de arbitro o Sr. Euzébio Silva, do Fluminense, e os teams eram estes:

Mackenzie Collège — Arnaldo; — Lopes e Caputi; — Octaviano, Carvalho e Darcy; — Antolinho, Pamplona, Maciel, Cassiano e Djalma.

Faculdade de Medicina — Floriano; — Godoy e Moacyr; — Max, Aranha e Pedrosa; — Milton, Jairo, Laest, Barreto e Marcelino.

PROVA FINAL

Esta prova, que seria disputada entre os teams da Escola Militar e da Faculdade de Medicina, devido a falta de luz, não foi effectuada, devendo ser realizada domingo, pela manhã, no campo do C. R. Flamengo.

A Aliança Acadêmica, que tanto tem sido prodiga em gentilezas para com a imprensa desta capital, enviando diariamente as suas notas para serem publicadas nas jornais, desta vez, por outro qualquer motivo, deixou de assim fazer.

O jogo sobre o campeonato academico publico, portanto, devemos a gentileza de um academico da Escola Militar.

Nem mesmo convites, ao que nos consta, foram enviados às redações dos jornais cariocas, a exemplo dos anos anteriores.

O 1º jogo, destinado aos chronicistas, na archibancada do glorioso C. R. Flamengo, foi invadido por uma alusão de estudantes do Colégio Militar, impossibilitando aqueles de tomarem suas notas, o que fizeram, entreto, em outro local da archibancada.

Cremos que, se a Aliança Acadêmica teve esses senões, que lamentamos profundamente, foi devido, provavelmente, a falta de pratica dos seus actuaes dirigentes.

Nestes nossos "pequenos reparos" não vai, em absoluto, malquerença alguma para com a classe academica, a quem hypothecamos sempre a nosso apelo, toda a nossa solidariedade, e os constantes festejos, cujo titulo é a cordialidade que deve sempre existir entre a nossa sociedade academica.

JOGADORES DA LIGA METROPOLITANA QUE TOMAM PARTE NO CAMPEONATO.

Damos abaixo uma relação de todos os jogadores que disputaram hontem o Campeonato Academico, e que também disputam o campeonato e torneios da Liga Metropolitana:

Do America F. C. — Arlindo, Barata, Galvão, Avellan, Barroso e M. Curt; do 1º team: Ismael, Graccho, Siqueira, Pedrinho e O. Curt; do 2º team: Total, 11 jogadores.

Do Botafogo F. C. — Palamone, Franco e Petiot, do 1º team; Almir, Moura Costa, Riva e Albernaz, do 2º team; Caruso e Leitão, do 3º team, e Romelino, do team Juvenil. Total, 10 jogadores.

Do Fluminense F. C. — Arlindo, Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Academicos paulistas — Motta; — Lopes e Moacyr; Aranha, Carvalho e Darcy; Pamplona, Tida, Maciel, Cassiano e Djalma.

Academicos cariocas — Arlindo; Burgos e Barata; Franco, Cândido e Nebulosa; Tracy, Barroso, Petiot, Machado e Baecho.

Do C. R. Flamengo — Burgos e Cândido, do 1º team; Santiago, Machado, Waldemar e Heltor, do 3º team. Total, 6 jogadores.

Do Fluminense F. C. — Gerdal, Bacchi e Machado, do 1º team; Coelho, do 2º team; Primitivo e Julinho, do 3º team. Total, 6 jogadores.

Do Palmeiras A. C. — Renato e Francisco, do 1º team. Total, 2 jogadores.

Do Villa Isabel F. C. — Carliando, do 1º team.

Do Hellenico A. C. — Milton, do 1º team.

Do S. C. Rio de Janeiro — Tutuca, do 1º team.

Total dos jogadores, 32.

O MATCH DE HOJE ENTRE ACADEMICOS CARIOCAS E PAULISTAS, EM DISPUTA DA "TAÇA MILAR".

Na vasta praça de sports do Botafogo F. C., realizou-se hoje, a tarde, o esperado encontro, interestadual entre os scratches academicos cariocas e paulistas, em disputa da "Taça Milar".

O encontro, que se esperava com ansiedade no meio sportivo, será arbitrado pelo distincto sportsman Carliando Rocha, do Botafogo F. C.

O jogo começará ás 15-12 horas, e os teams escalados são os seguintes:

Quadro Bororó: Marino Netto Machado; Joaquim Godoy e Pedro Nart; Jayme Rego Bordallo, Eurico Liberal e Fernando Valentim Nascimento; Octavio P. Braga, José Abreu, Flavio F. Ferreira, José Rios e Armando Lacerda.

Quadro Ipiranga: Marcello Dias; Ipiranga dos Guarany e Cyro do Carvalho; Oswaldo Lessa, Armando Marcondes da Luz e Rolando Delamar; Milton Petter, Luiz Elias, Reynaldo S. Vasconcellos, José Carlos Montenegro, José P. de Azevedo, Sodré e Roberto Coelho.

Quadro Tamoyá: Fernando Guimarães; Eduardo Meyer e Ramon Assens; Luiz Filgueiras, Julio Rocha e Milton Maia; Sylvio S. Sá, Ernani Carvalho, Primitivo Moacyr, Fabio Mendonça e Jayme Sarmiento.

Quadro Guarany: Alberico Cunha Rodrigues; Paulo Veiga e Mario Leão Ludolf; Carlos Borgelth, Agostinho de Souza e André Richer; Jorge Loureiro e Francisco de Paula Rocha; Haroldo Junqueira, Edgard Garcia, Manoel Dias Garcia.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Do C. R. Flamengo — Burgos e Cândido, do 1º team; Santiago, Machado, Waldemar e Heltor, do 3º team. Total, 6 jogadores.

Do Fluminense F. C. — Gerdal, Bacchi e Machado, do 1º team; Coelho, do 2º team; Primitivo e Julinho, do 3º team. Total, 6 jogadores.

Do Palmeiras A. C. — Renato e Francisco, do 1º team. Total, 2 jogadores.

Do Villa Isabel F. C. — Carliando, do 1º team.

Do Hellenico A. C. — Milton, do 1º team.

Do S. C. Rio de Janeiro — Tutuca, do 1º team.

Total dos jogadores, 32.

O MATCH DE HOJE ENTRE ACADEMICOS CARIOCAS E PAULISTAS, EM DISPUTA DA "TAÇA MILAR".

Na vasta praça de sports do Botafogo F. C., realizou-se hoje, a tarde, o esperado encontro, interestadual entre os scratches academicos cariocas e paulistas, em disputa da "Taça Milar".

O encontro, que se esperava com ansiedade no meio sportivo, será arbitrado pelo distincto sportsman Carliando Rocha, do Botafogo F. C.

O jogo começará ás 15-12 horas, e os teams escalados são os seguintes:

Quadro Bororó: Marino Netto Machado; Joaquim Godoy e Pedro Nart; Jayme Rego Bordallo, Eurico Liberal e Fernando Valentim Nascimento; Octavio P. Braga, José Abreu, Flavio F. Ferreira, José Rios e Armando Lacerda.

Quadro Ipiranga: Marcello Dias; Ipiranga dos Guarany e Cyro do Carvalho; Oswaldo Lessa, Armando Marcondes da Luz e Rolando Delamar; Milton Petter, Luiz Elias, Reynaldo S. Vasconcellos, José Carlos Montenegro, José P. de Azevedo, Sodré e Roberto Coelho.

Quadro Tamoyá: Fernando Guimarães; Eduardo Meyer e Ramon Assens; Luiz Filgueiras, Julio Rocha e Milton Maia; Sylvio S. Sá, Ernani Carvalho, Primitivo Moacyr, Fabio Mendonça e Jayme Sarmiento.

Quadro Guarany: Alberico Cunha Rodrigues; Paulo Veiga e Mario Leão Ludolf; Carlos Borgelth, Agostinho de Souza e André Richer; Jorge Loureiro e Francisco de Paula Rocha; Haroldo Junqueira, Edgard Garcia, Manoel Dias Garcia.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.

Seção de esportes — Os socios desta seção não desfilaram, mas formaram alas para prestar honras a sua magestade o rei Alberto, os seguintes esportistas:

João Baptista Coelho Netto, Ubirajara Guimarães, Moacyr Rote, Delaíla Filgueiras, Fernando Dutra, Ribeiro, Waldemar da Veiga Miranda.



LLOYD REAL BELGA

CARGUEIROS

O vapor "GASCONIER" carregará em fins de Setembro em Santos e Rio de Janeiro para Antuerpia

Para cargas com o corretor A. G. Carvalhal — Avenida Rio Branco, 47
Tel. N. 3027

Os vapores "BELGIER", "BRABANDIER" e "KELTIER" são esperados no fim do mez ou principio de outubro com carga para este porto e Santos

Servico de passageiros:

O MAGNIFICO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

"PAYS DE WAES"

com accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e classe intermediaria. Saida a 15 do corrente de Antuerpia com escalas por Pernambuco, Bahia deverá chegar ao Rio de Janeiro em 1 de outubro proximo e sairá no mesmo dia para

Santos, Montevideo e Buenos Aires

Esperado de volta, no Rio de Janeiro, em 15 de outubro proximo futuro, onde receberá a seu bordo suas magestades os reis da Belgica, o principe Leopoldo e comitiva, partirá immediatamente para a Europa, fazendo a seguinte escala:

**SANTOS,
RIO DE JANEIRO,
BAHIA,
PERNAMBUCO,
LAS PALMAS,
LISBÔA,
CHERBURGO,
INGLATERRA,
E ANTUERPIA**

Para passagens e mais informações com os Agentes Geraes no Brazil

Produce and Warrant Company = Soc. An. Belga

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco 47 - 2.º and. — Tel. N. 655

Santos — Rua Santo Antonio 25 - 1.º and. — Tel. C. 1672 x Bahia — Rua São João

Pernambuco — Avenida Alfredo Lisboa 505

QUEDA, CASPA, CABELOS BRANCOS — A loção Juv... que cura também a 8ª maravilha: Gonçálves Dias n. 69 — (Drogaria Rodrigues).

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importação de 350\$, a prelação de \$5000 semana.

Clubs Aguiar
peçam prospectos

Patente n. 88
Borletois propria
RUA DO OUVIDOR N. 143
Teleph. Norte, n. 6.280
JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:
1º CLUB — Foi sorteado o n. 128, pertencente ao Clube, Sr. Antonio da Costa Lima, advogado, rua Primeiro de Março, 76, Casa Zeila Ramos & C.
2º CLUB — Foi sorteado o n. 140 — Desistido.
3º CLUB — Foi sorteado o n. 41, pertencente ao Excmo. Sr. Dr. L. Oberlander, advogado, rua Guanabara n. 20.
4º CLUB — Foi sorteado o n. 69 — Desistido.

Recebem-se assignaturas para o 5º club: Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1920. J. PEREIRA D'AGUIAR.

Os CLUBS AGUIAR são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas, recebendo cada socio prestamista um ou mais objectos, que melhor lhe convier receber, até a importância de 500\$, pelos "preços marcados para venda", no stock existente na JOALHERIA AGUIAR.

Dinheiro

Empréstimo sobre penhores de jóias, móveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A. Ao lado do Theatro Nacional. Tel. Norte 6022.

Banco Nacional

Brasileiro

Rua da Alfandega n.º 28

RIO DE JANEIRO

Ext. tel. "BRASILHAC"

TELEPH. NORTE 3127

Opera em todos os negocios bancarios, recebe dinheiro em conta corrente e effectua cobranças em todos os Estados do Brasil.

THEATRO MUNICIPAL — GRANDE COMPANHIA LYRICA BONETTI

HOJE — Terça-feira 21 — **HOJE**
A's 8 da noite — 1ª RECITA, A PREÇOS REDUZIDOS

Tristão e Isolda

Opera, em tres actos, de WAGNER

Polos artistas: Elena Rakovska, Ferrari, Fontana, Paolo Ludimar, Francisco Cigada, Antonoff Alessandro, Maria Caccavens, Giuseppe N. e o Tomaso Nascimbeni.
Mestre e director da orquestra, Tullio Serafin.
Preços: frisas e camarotes de 1.º, 1000; camarotes de 2.º, 500; poltronas, 200; balcões A e B, 120; outras filhas, 100; galerias A e B, 80; outras filhas, 10000.

A pedido dos forasteiros não haverá traje de rigor

AVISO — Aos Srs. assignantes de frisas, camarotes, poltronas e balcões do 2º turno, que desejam passar para o 1º turno, pedem-se o favor de virem a secretaria do theatro, a rua Treze de Maio, trocar os bilhetes das suas localidades. Aos Srs. assignantes das galerias do 2º turno serão respeitadas as suas logares nas réctas extraordinarias e, quando não o quizerem, podem reclamar a importância das suas localidades na bilheteria, do lado da rua Treze de Maio, das 12 horas em diante.

BREVEMENTE — No Stadium Fluminense — A grande opera de VERDI

AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 22
A'S 8 1/2 da noite
9.ª recita de assignatura
2º TURNO

Metistofeles

Preços: camarotes de 1.º, 2000; e de 2.º, 800; poltronas, 250; balcões B, 200; outras filhas, 200; galerias B, 100; outras filhas, 8000.

SEXTA-FEIRA, 24
4.º concerto de assignatura
Do eminente maestro

STRAUSS

PROGRAMMA
I — Beethoven, preludio, Egmont.
II — R. Strauss, Ainel die Zarta-trueta.
III — Wagner, preludio, Nisida-fantasma, Preludio Tristão e Isolda.

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

AVISO — A grande opera de VERDI

THEATRO RECREIO

Empresaria Rangel & C.
Companhia portuguesa de revistas "ARLOS LEAL"

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA!
HOJE — A's 834 — **HOJE**
ESPECTACULO COMPLETO

Grandioso festival em recita artistica do actor ROSA MATHES, dedicada ao CENTRO DR. AFFONSO COSTA

A recita em dois actos

NO PAIZ DO SOL

GRANDE ACTO DE CABARET
DIRIGIDO PELO QUERIDO ACTOR CARLOS LEAL

Patris redimida, por Manoel Bessa — Um fado, por Alvaro Barreda — O meu cadete (couplet), por Deolinda Macedo — Na ponta da unha (cançõeta), por José David.

Sonho branco (canto), por Maria Litaly — Chourico em bolandas (cançõeta), por José dos Santos — Alluvia estes olhos e o Cangeo, por Amélia Perry e Leontina Santos — Cançõeta, por Evan Vigeo — Cançõetas excentricas, por Tonica Vieira — Trupalinda musical, por Maria Litaly e Rosa Mathes — Alouçação, por Carlos Leal — Portuguesa, por Maria Litaly — Romança, por Armando Machado — Trecho da opera Elixir d'amor, pelo distincto tenor Raul Gonçalves.

BILHETES A VENDA
AMANHÃ — Festa artistica do actor ARMANDO MACHADO.
QUINTA-FEIRA — Recita de actor de AVELINO DE SOUZA.
SEXTA-FEIRA — Festa artistica da actriz D. DEOLINDA MACEDO.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

AVISO — A Companhia embarca em Lisboa, na segunda-feira, 27 do corrente, no vapor "Arlanza", a chegar ao Rio no dia 10 de Outubro.

Palacio Theatro == JOSE LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

THEATRO S. LUIZ DE LISBOA

Estréa — Segunda-feira, 11 de Outubro

ASSIGNATURA